Diário do Pará

40 ANOS Diário do Pará

SEXTA-FEIRA Belém-PA, 26/08/2022 - ANO XL - Nº 13.888 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★ 1918 +2004

R$ 2,00 www.diariodopara.dol.com.br e www.dol.com.br facebook.com/DOLdiarioonline @doldiarioonline

TUDO DE GRAÇA!

ÁLBUM DA COPA + 6 FIGURINHAS EM 4 DE SETEMBRO

Nos 40 anos do DIÁRIO, o leitor ganha um presentaço no primeiro domingo de setembro.

Bola 10

ATENÇÃO, ELEITOR!

TSE BARRA USO DO CELULAR NA CABINE DE VOTAÇÃO

Medida evita violação do sigilo do voto, coação do eleitor e tentativas de que alguém grave a votação.

A3

FOTO: MARCOS SERRA/G/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA AO JN

LULA CITA ERROS DE DILMA, FALA SOBRE CORRUPÇÃO E AFIRMA QUE QUER PACIFICAR O PAÍS

Petista afirmou ainda na sabatina ao Jornal Nacional que Bolsonaro "não manda nada" e fez elogios ao vice, Geraldo Alckmin. /B9

PIS/PASEP

TRABALHADORES PODEM BUSCAR R$ 24,6 BI ESQUECIDOS

Ao todo, 10,6 milhões de brasileiros podem ter direito aos valores do PIS/Pasep. Veja o passo a passo para saber quem tem direito ao benefício e o que fazer para sacar o valor esquecido na Caixa. /A4

FOTO: DIVULGAÇÃO

CHEGANDO A HORA

PAPA FRANCISCO PROJETA RENÚNCIA

Pontífice prepara sucessão com a posse de 20 cardeais, incluindo dois brasileiros.

B12

PROJETO NA ALEPA

GOVERNO QUER BARRAR NOMEAÇÃO DE AGRESSOR

PL do Governo do Pará impede nomeações de condenados por violência doméstica.

A5

FOTOS: ANTÔNIO MELO

SUSTO E DESTRUIÇÃO

Chuva causa estragos em Ananindeua

Muitas casas foram destelhadas e uma árvore foi arrancada após as chuvas e ventania ontem. /A8

DIÁRIO PESQUISA

VEJA ONDE VALE A PENA ABASTECER EM BELÉM

A6

FOTO: DIVULGAÇÃO

Você

APOSENTADORIA?

SILVIO SANTOS SE AFASTA DA TV

Homem do baú decidiu sair de cena por tempo indeterminado.

Página 6

CONCURSO

IBGE abre mais de 6 mil vagas e há chances no Pará

A4

FOTOS: WAGNER SANTANA

LAZER

BEM-VINDOS AO BOSQUE!

Bosque Rodrigues Alves foi reaberto oficialmente ontem e recebeu muitos visitantes. /A7

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	2,00	4,00
INTERIOR	2,50	5,00
OUTROS ESTADOS	2,50	5,50

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$ 2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM!)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213

SEXTA-FEIRA

Propaganda eleitoral no rádio e TV começa hoje

O tempo de cada legenda ou coligação para o primeiro turno de campanhas foi definido pelo Plano de Mídias das Eleições 2022

PROPOSTAS

Wesley Costa

De hoje (26) até o dia 29 de setembro, durante a veiculação da propaganda eleitoral gratuita que será transmitida em veículos de rádio e televisão, os brasileiros vão poder conhecer as propostas e os candidatos que vão concorrer às eleições de 2022. O tempo de cada legenda ou coligação foi definido pelo Plano de Mídias das Eleições 2022 e aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Brasileiros vão poder conhecer as propostas e os candidatos que vão concorrer às eleições de 2022
FOTO: LINDOMAR CRUZ/AGÊNCIA SENADO

TEMPO

O tempo diário de propaganda e a quantidade de inserções de cada legenda ou coligação foram estabelecidos da seguinte forma: Coligação Brasil para Todos (15): 2 minutos e 20 segundos / 185 inserções; União Brasil (44): 2 minutos e 10 segundos / 170 inserções; Coligação Pelo Bem do Brasil (22): 2 minutos e 38 segundos / 207 inserções; Partido Novo (30): 22 segundos / 30 inserções; Coligação Brasil da Esperança (13): 3 minutos e 39 segundos / 287 inserções; PDT (12): 52 segundos / 68 inserções; PTB (14): 25 segundos / 33 inserções.

"Na prática, a propaganda funciona com inserções ao longo do dia, dos programas que são preparados pelos próprios candidatos e partidos políticos para divulgação da sua campanha. A depender do cargo essa inserção acontece em dias e horários diferentes da semana. Por exemplo, para o cargo de presidente da república e de deputado federal, a inserção se dá em três dias na semana: às terças, quintas e sábados. Para os demais cargos (senador, deputado, estadual e governador), as inserções acontecem às segundas, quartas e sextas", detalhou o juiz de Propaganda do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Marcus Alan Gomes.

E MAIS...

COMO DENUNCIAR IRREGULARIDADES

- Em caso de irregularidades durante a propaganda eleitoral, as denúncias podem ser feitas diretamente no portal do TRE, através da ferramenta "E-Denúncia". Onde o interessado vai ter acesso a um formulário para preencher com as informações da propaganda irregular, e anexar documentos. "É importante, caso ele disponha, que apresente inclusive fotografias e preste informações precisas a respeito da propaganda: local, horário em que ela se deu. Após isso, a denúncia é encaminhada à Comissão de Propaganda Eleitoral", diz o juiz Marcus Alan Gomes, do TRE-PA.
- As denúncias também podem ser apresentadas presencialmente na sede do TRE, na ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral ou na Comissão da Propaganda Eleitoral. Além desses espaços de denúncia assegurados pelo Tribunal Regional Eleitoral, os eleitores também podem procurar pelos órgãos de fiscalização, como o Ministério Público Eleitoral.

Confira o que é permitido ou proibido nas divulgações

O juiz Marcus Alan Gomes também reforçou o que pode ou não durante a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. "Basicamente, as mesmas vedações que incidem sobre a propaganda eleitoral em outros espaços como na internet, na mídia imprensa e vias públicas, incidem também na propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Ou seja, os limites da liberdade de expressão devem ser respeitados, nenhum candidato pode fazer propaganda eleitoral de maneira a ferir a honra ou a imagem de outro candidato ou partido. Nenhum candidato pode divulgar nos seus programas desinformação, ou seja, não pode divulgar fatos sabidamente inverídicos ou fatos gravemente descontextualizados", contou.

É permitido durante as transmissões, apresentar projetos, aparecer em gravações internas (estúdio) e externas (espaços públicos), uso de jingles, clipes com música ou mesmo vinhetas. Podem aparecer também, mesmo que de passagem, material gráfico com a indicação do número do partido político ou pessoas apoiadoras.

"Nos programas, os candidatos podem veicular entrevistas em espaços externos públicos, nas quais o candidato se manifeste ou exponha realizações de governo ou da administração pública, em que ele aponte falhas administrativas ou deficiências verificadas, ocorridas em obras e serviços públicos em geral", completou.

Este ano, novas e importantes regras também devem ser observadas e seguidas pelos candidatos e partidos. "A primeira delas é a que estabelece que os programas devem utilizar, além de outros recursos, a chamada subtitulação por meio de legenda aberta, a janela com o intérprete de libras ou mesmo a audiodescrição. Isso tudo sob a responsabilidade dos partidos políticos, das federações e das coligações. Outra regra recente, mas também muito importante, diz respeito à distribuição do tempo da propaganda conforme gênero e raça das candidatas e dos candidatos", destacou.

> **Os programas devem utilizar, além de outros recursos, a chamada subtitulação por meio de legenda aberta, a janela com o intérprete de libras ou mesmo a audiodescrição. Isso tudo sob a responsabilidade dos partidos políticos, das federações e das coligações".**
>
> **Marcus Alan Gomes**
> Juiz de Propaganda do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA)

AGENDA

ADOLFO (PSOL)

- 13h30 - Gravação do programa de TV.
- 16h30 - VII Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira, na UFPA.
- 19h - Plenária da Juventude, no Comitê da Marinor.

CLEBER RABELO (PSTU)

- 8h30 - Reunião com a equipe de campanha.
- 15h30 - Atividade com operários da C.Civil no Mangueirão.

HELDER BARBALHO (MDB)

- Manhã: Concede entrevista a uma emissora de rádio, às 10h; depois grava programa de TV.
- Tarde: Cumpre agenda administrativa.

PAULO ROSEIRA (AGIR)

- 9h30 - Reunião com apoiadores.
- 14h - Reunião com jovens.
- 19h - Visitas e reuniões nos bairros do Guamá e Terra Firme.

ZEQUINHA MARINHO (PL)

- Visita Viseu e vilas: 8h - Sítio do Dequinho/Vila Fernandes Belo; 10h30 - Sede do Siriaco/Vila Açaiteua; 14h30 - Sede do Atlético do Sr. Vavá/ Vila Curupati; 19h - Núcleo de Lazer dos Risos (Piscina)/Rua Nova, Bairro Alto Viseu.

DEMAIS CANDIDATOS

- Não enviaram as agendas para divulgação as assessorias dos candidatos Dr. Felipe (PRTB), Major Marcony (Solidariedade) e Sophia Couto (PMB).

RD REPÓRTER DIÁRIO

O programa Forma Pará vem contribuindo desde 2019 para o desenvolvimento socioeconômico do Marajó. O arquipélago tem 17 municípios, quase todos entre os de piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o IBGE. Desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), em parceria com instituições de ensino superior e prefeituras, o objetivo é expandir a oferta de cursos superiores pelos municípios paraenses. Com a presença na região do Marajó, o programa totaliza 22 turmas, de 20 cursos diferentes, com 1.100 vagas ofertadas todos os anos.

HONRARIA

Durante a abertura do colóquio Saramago, realizada na Universidade Federal do Pará, na terça-feira (23), o prefeito Edmilson Rodrigues afirmou que vai propor à Câmara Municipal de Belém e à Assembleia Legislativa a concessão do título de cidadã paraense à Pilar del Río, presidenta da Fundação José Saramago. A viúva do premiado escritor português ficou emocionada com a manifestação de Edmilson e disse que a celebração da efeméride de Saramago na UFPA é, sem sombra de dúvida, uma das mais expressivas e importantes já realizadas.

ESTAÇÃO

Segue em ritmo acelerado a execução da maior Estação de Tratamento de Esgoto do Pará, a ETE Una. Até o momento, as obras já têm 82,31% dos serviços concluídos. A estação é construída na avenida Arthur Bernardes, em Belém. O projeto tem como objetivo ampliar o saneamento básico e atender cerca de 90 mil habitantes. Sob execução da Cosanpa, a estação terá unidades de tratamento preliminar com gradeamento, peneira e caixa de areia; reator anaeróbio UASB (em inglês, Ufplow Anaerobic Sludge Blanket); e tecnologia para tratamento biológico de esgoto.

ASSENTAMENTO

O Ministério Público Federal (MPF) pediu à Justiça que a União e o Incra providenciem com urgência a regularização fundiária do Projeto de Assentamento Agroextrativista Chicantã, em Prainha, no oeste do Pará. O assentamento foi criado em 2006, mas até hoje a Secretaria do Patrimônio da União não repassou ao Incra a área em que o projeto está inserido. Parte das terras foi invadida e as 80 famílias assentadas são constantemente atacadas e até ameaçadas de morte. O MPF relatou que em 2019 um dos trabalhadores rurais assentados teve a casa incendiada.

DOCUMENTÁRIO

A Anistia Internacional Brasil lança hoje, em Belém, documentário sobre a atuação do Ministério Público em casos de violência policial. "Descontrole – O Ministério Público no centro das atenções" será lançado às 19h, na sede do Centro de Estudos e Defesa do Negro (Cedenpa). O documentário aborda a realidade do racismo no Brasil: a cada quatro horas uma pessoa negra é morta em ações policiais no país. Pela manhã, a diretora executiva da Anistia, Jurema Werneck, e representantes dos movimentos sociais se reúnem com o procurador geral de Justiça, César Mattar Jr.

TRANSMISSÃO

A TV e a Rádio FM Alepa ingressaram formalmente no pool de emissoras que retransmitem a propaganda eleitoral gratuita das eleições, a partir de hoje (26). Na reunião realizada no TRE no último dia 17 de agosto, foram definidas as emissoras de TV e rádio que serão geradoras do sinal do horário político. A solicitação de autorização para a retransmissão foi feita pelo coordenador da Rádio Alepa, Aldo Cruz e deferida pela juíza federal Carina Cátia Bastos de Senna, que presidiu a reunião no TRE.

LINHA DIRETA

Dos 1.009 pedidos de registro de candidatura recebidos pelo TRE do Pará, até a noite de ontem, 128 já haviam sido julgados, tendo sido onze negados. Os julgamentos vão até 12 de setembro.

Moradores de Acará que precisam regularizar o veículo contam até o dia 5 de setembro com os serviços móveis do Detran, que está no município realizando ação itinerante, na sede do Sintepp local. São oferecidos os serviços de licenciamento atual e anos anteriores, baixa e inclusão de gravame, vistoria, transferência de propriedade e jurisdição, dentre outros atendimentos.

Amanhã, sábado, 27, o Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo realiza uma programação alusiva ao Dia Nacional do Voluntariado - 28 de agosto, com a exibição de vídeo com depoimento e homenagens de mães e pacientes assistidos pela instituição.

Além disso, a Coordenação de Humanização da unidade de saúde, que é gerenciada pelo Instituto Diretrizes, preparou o Corredor da Gratidão, pelo qual os voluntários deverão passar e receber o carinho e aplausos das crianças, acompanhantes e colaboradores.

O último levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL) apontou que a Região Norte fechou a primeira quinzena de agosto com as médias mais caras para gasolina, etanol e diesel. A primeira foi comercializada a R$ 6,07, valor 8,98% mais barato em relação a julho; o segundo a R$ 5,38, com recuo de 8,70%.

Diesel comum e o S-10 fecharam o período a R$ 7,94 e R$ 8,09, respectivamente, com redução de 1,56% e 1,26%, no comparativo com o mês anterior. O Pará comercializou o etanol pelo preço médio mais alto de todo o território nacional.

TSE barra uso de celular por eleitor na cabine de votação

O Tribunal Superior Eleitoral reforçou a medida e informou que o eleitor deve deixar o aparelho com o mesário antes do voto

ELEIÇÕES

Mateus Vargas
FOLHAPRESS

Os ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) reforçaram ontem (25) a proibição de entrar com celular em cabines de votação. O presidente da corte, Alexandre de Moraes, disse que a medida evita violação do sigilo do voto, coação do eleitor e tentativas de que alguém grave a votação para tentar difundir a tese de que há fraude nas urnas eletrônicas.

O TSE respondeu a uma consulta do União Brasil sobre a proibição de entrada nas cabines com celulares e outros aparelhos, como máquinas fotográficas. Moraes disse que ouviu preocupações de comandantes das polícias militares, em reunião feita na quarta (24), sobre tumulto em locais de votação por causa do uso dos celulares.

"O eleitor ou a eleitora ao ingressar, com o celular, ele o entrega junto com o documento de identidade ao mesário, vota, e depois retira normalmente o seu celular", disse o presidente do TSE. O ministro reforçou que é crime eleitoral entrar na cabine de votação com esses aparelhos.

Moraes também decidiu, em portaria assinada na terça-feira (23), levar diretamente ao plenário do TSE, ou seja, para a avaliação de todos os ministros, decisões que forem tomadas individualmente pelos magistrados sobre propaganda eleitoral.

Medida, além de proteger o sigilo do voto, evita disseminação de fake news sobre a segurança das urnas FOTO: CELSO RODRIGUES

Um exemplo deste tipo de decisão é a suspensão da veiculação de determinado candidato por ferir a legislação eleitoral.

O presidente do TSE ainda confirmou que Cármen Lúcia segue entre os responsáveis pelos processos que tratam de propaganda eleitoral, mesmo após a ministra se tornar membro titular da corte.

Em geral, estes processos ficam nas mãos de ministros substitutos. A medida foi vista no tribunal como forma de evitar que Kássio Nunes, indicado de Jair Bolsonaro (PL) ao STF e substituto no TSE, cuidasse desses processos.

> "Na hipótese de desrespeito a essa norma [proibição do uso do celular na cabine], o mesário avisa o juiz eleitoral, que chamará a PM, e tomará as medidas necessárias".
>
> **Alexandre de Moraes**
> Presidente do TSE

Na sessão de ontem, Moraes lembrou que parte das correntes de fake news sobre fraudes nas urnas usa vídeos feitos por eleitores em locais de votação.

"Na hipótese de desrespeito a essa norma [proibição do uso do celular na cabine], o mesário avisa o juiz eleitoral, que chamará a PM, e tomará as medidas necessárias", disse Moraes.

O TSE ainda decidiu que, em casos excepcionais, o juiz eleitoral pode terminar o uso de detectores de metais portáteis nos locais de votação para evitar a entrada dos celulares.

O tribunal ainda vai mudar a resolução com regras sobre as eleições para ser mais assertivo na proibição do uso dos celulares.

Urnas foram avaliadas por pesquisadores da USP, Unicamp e UFPE
FOTO: SECOM/TSE

Universidades confirmam segurança das urnas, diz TSE

CÓDIGO-FONTE

Mateus Vargas
FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) informou, ontem (25), que a USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade de Estadual de Campinas) e UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) concluíram análise do código-fonte da urna eletrônica e atestaram a segurança do equipamento de votação.

"As instituições de ensino superior foram unânimes e categóricas em atestar a segurança e a auditabilidade dos sistemas e dos equipamentos", afirma o tribunal.

As universidades avaliaram o modelo de 2020 da urna, o mais recente, que será usado pela primeira vez nas eleições de outubro. Tradicionalmente pesquisadores avaliam a segurança das urnas eletrônicas.

A análise ganhou maior relevância agora devido a insinuações golpistas e ataques ao sistema eleitoral movidos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). As Forças Armadas também romperam um silêncio de 25 anos sobre as urnas, apresentando críticas e sugestões de mudanças em procedimentos das eleições deste ano.

SIMULAÇÕES

Os pesquisadores da UFPE e da Unicamp analisaram o código por cerca de três meses. Eles puderam levar o material para fora do TSE em acordo inédito com o tribunal.

Além de avaliar o código, a USP realizou simulações de ataques hacker às urnas, nos moldes do TPS (Teste Público de Segurança) que o TSE realiza periodicamente.

Na edição mais recente do teste público, que se encerrou em maio, o modelo de 2015 foi submetido aos ataques montados por diversos grupos de pesquisadores, incluindo peritos da PF (Polícia Federal). Esse modelo também será usado em outubro.

PIS/Pasep: veja quem tem direito de sacar R$ 24,6 bilhões

Caixa Econômica Federal está liberando o recurso em cotas que foram pagas a trabalhadores entre os anos de 1971 e 1988

SEU BOLSO

Cristiane Gercina
FOLHAPRESS

Em nova ofensiva eleitoral, a Caixa Econômica Federal está liberando R$ 24,6 bilhões em cotas do PIS/Pasep que foram pagas a trabalhadores entre os anos de 1971 e 1988. Ao todo, 10,6 milhões de brasileiros podem ter direito aos valores.

Em 2020, as cotas do PIS/Pasep migraram para o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O dinheiro poderá ser retirado pelo aplicativo FGTS para celular e tablet. Segundo a Caixa Econômica Federal, o acesso aos valores será totalmente on-line e na tela principal do aplicativo estará a informação do saldo disponível para saque.

DIFERENÇA

A cota é diferente do abono salarial do PIS/Pasep. Até 1988, as empresas faziam depósitos individuais no fundo PIS/Pasep; por isso, só trabalhadores entre 1971 e 1988 têm direito.

Depois, a Constituição alterou as regras e o dinheiro passou a ser do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que paga o seguro-desemprego. Em 2020, a regra mudou e os valores migraram para o FGTS.

Já o abono salarial é um valor pago anualmente para quem, no ano-base, trabalhou com carteira assinada ganhando até dois salários mínimos, em média. O valor do abono do PIS/Pasep é proporcional aos meses de trabalho, limitado ao salário mínimo do ano de saque.

E MAIS...

VALORES FORAM LIBERADOS EM 2018

- Em junho de 2018, o governo de Michel Temer liberou R$ 39 bilhões das cotas do Fundo PIS/Pasep para trabalhadores ou seus herdeiros que ainda não tinham sacado os valores. O dinheiro foi liberado em lotes, pagos entre junho e setembro.

- Na época, o resgate ainda era feito na Caixa, para quem tinha carteira assinada como trabalhador da iniciativa privada, e no Banco do Brasil, no caso dos servidores.

PARA ENTENDER

COMO SERÁ O SAQUE DA COTA DO PIS/PASEP

- Baixe ou atualize o aplicativo FGTS.
- Informe CPF e senha de acesso, e clique nas imagens solicitadas; depois, vá em "Entrar".
- Na tela inicial, aparecerá a mensagem "Você possui saque disponível".
- Em seguida, vá em "Solicitar o saque do PIS/Pasep".
- Escolha se quer crédito em conta ou fazer a retirada presencial.
- Depois, verifique seus dados; se estiver tudo certo, selecione "Confirmar saque".
- É possível indicar conta em qualquer banco para receber os valores.

SAQUE PRESENCIAL

- O saque presencial pode ser feito com cartão social, como Cartão do Cidadão, por exemplo. Nesse caso, a retirada dos valores é limitada a R$ 3.000 e pode ser feita nas lotéricas ou em caixas eletrônicos.
- Os herdeiros do trabalhador com direito à cota também podem ter acesso ao dinheiro, mas precisam acessar o app FGTS e fazer a solicitação de retirada, na opção "Meus Saques". Escolha "Outras Situações de Saque" e, em seguida, indique "PIS/PASEP - Falecimento do Trabalhador". Será necessário enviar documentos.

QUEM TEM DIREITO À COTA DO PIS/PASEP

- Trabalhadores e herdeiros que tiveram carteira assinada entre 1971 e 4 de outubro de 1998 e ainda não fizeram o saque dos valores.
- Servidores e seus herdeiros que trabalharam no setor público entre 1971 e 1998 e ainda não fizeram o saque dos valores.
- Naquela época, as empresas depositaram os créditos do PIS/Pasep dos trabalhadores em uma conta vinculada a um fundo ligado aos dois programas.
- Segundo a Caixa, por lei, todos os participantes cadastrados no fundo PIS/Pasep que possuam saldo de cotas tem direito ao saque. No caso dos trabalhadores que já morreram, o saldo será pago aos dependentes legais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA FAZER O SAQUE

- O titular da conta deve apresentar o documento de identificação. Para os cidadãos que vão resgatar o dinheiro porque são herdeiros do trabalhador ou do servidor que morreu, é preciso apresentar um dos seguintes documentos:
- Documento de identificação do herdeiro.
- Documento de identificação do cotista que já morreu.
- Comprovante de inscrição no PIS ou no Pasep.
- Certidão ou declaração de dependente habilitado à pensão por morte do INSS.
- Atestado fornecido pelo órgão público, no caso de servidor.
- Alvará judicial designando o sucessor ou representante legal.
- Formal de partilha ou escritura pública de inventário e partilha.

FOTO: WAGNER SANTANA

Belém realizará Bienal de Artes em setembro

Edmilson Rodrigues ressalta a importância da arte para afirmação da cidadania FOTO: MARCOS BARBOSA/COMUS

CULTURA

A cidade de Belém será a capital da cultura no mês de setembro com a realização da I Bienal de Artes. Para marcar o lançamento do evento, a Prefeitura de Belém promoveu uma cerimônia na noite ontem, 25, na Igreja de Santo Alexandre, no bairro da Cidade Velha.

A I Bienal de Artes terá como tema: Afirmação de direitos e vai envolver toda a cidade, onde os oito distritos de Belém, além das ilhas de Cotijuba e Combu, receberão rodas de conversas, festival de música, apresentações de teatro e dança, oficinas de capacitação, recitais, exposições e shows, entre os dias 20 e 25 de setembro.

BELÉM DAS ARTES

A Bienal vai envolver mais de 28 espaços, entre eles, a Aldeia Cabana, no bairro da Pedreira, escolas municipais e praças.

"No centro dos objetivos estratégicos do governo está a construção da cidadania, sobretudo a cidadania cultural. A arte é a possibilidade do aperfeiçoamento da alma e da afirmação de valores. Nós temos sede e fome de arte", afirmou o prefeito Edmilson Rodrigues, durante o lançamento.

"Será a Bienal de todas as artes para todo o povo paraense e artistas brasileiros e até do mundo", ressaltou Edmilson Rodrigues.

O presidente da Fundação Cultural de Belém (Fumbel), Michel Pinho, explicou que a Bienal terá uma grande programação cultural, que vai buscar envolver toda a cidade, com música, teatro, escolas de samba, grupos folclóricos.

Para a professora Zélia Amador de Deus, a cidade de Belém transpira artes. "Quero agradecer à Prefeitura de Belém pela I Bienal de Artes. Belém transpira artes, tem dança, música e teatro, além dos cordões de pássaros e dança de rua", ressaltou.

E MAIS...

PROGRAMAÇÃO

- Durante o lançamento, foi apresentada a pluralidade que será a Bienal, com artistas paraenses, nacionais e internacionais. Desde Gal Costa e Zeca Baleiro, até a aparelhagem Crocodilo e Felipe Cordeiro, além de diversos grupos regionais farão parte da programação. Também haverá rodas de conversas, oficinas, apresentações teatrais, visitações a museus e diversos outros eventos.
"A Bienal visa, principalmente, trazer para a população a diversidade da cultura e da arte da cidade de Belém, em diálogo com a arte nacional e internacional. Durante o mês de setembro nós vamos ter uma vasta programação e uma espécie de cartografia dessa arte e dessa cultura", informou a coordenadora da curadoria da Bienal, Janice Lima.

- Toda a programação detalhada da Bienal pode ser acessada por meio do link: https://bit.ly/3PS1Ccf

- Dentro da Bienal será realizado o IV Festival de Música Brasileira que homenageará o músico Paulo André Barata. A primeira etapa do festival ocorrerá entre os dias 15 e 23 de setembro e a fase final durante a programação da Bienal.

IBGE abre 6.765 vagas de níveis fundamental e médio

TEMPORÁRIOS

JC CONCURSOS

Um novo concurso do IBGE (Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística) foi divulgado ontem, 25, para o preenchimento de vagas temporárias para a realização do Censo Demográfico 2022.

Desta vez, a oferta é de 6.765 vagas, distribuídas em 18 Estados, incluindo o Pará, para quem possui ensino fundamental e médio, com iniciais de até R$ 2.100. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas até o próximo dia 29. No caso de ensino fundamental, a oferta do IBGE é de 6.514 vagas para o cargo de recenseador. Para esta opção, a remuneração é variável, de acordo com o local e o tipo de formulário que for indicado.

Quem possui ensino médio poderá concorrer a 215 vagas de agente censitário municipal e agente censitário supervisor, respectivamente, com iniciais de R$ 2.100 e R$ 1.700. Para recenseador, a jornada de trabalho é de pelo menos 25 horas semanais e a duração dos contratos será de três meses, com possibilidade de prorrogação.

Para recenseador, do total de vagas, 4.391 são para ampla concorrência, 1.458 reservadas para pretos e 729 para portadores de deficiência. Para os agentes censitários são 223 vagas para ampla concorrência, 20 para pretos e 8 para portadores de deficiência.

Para agentes censitários, a jornada é de 40 horas semanais, com duração do contrato de cinco meses, também com possibilidade de prorrogação.

Além da remuneração, os aprovados contarão com os seguintes benefícios: auxílio- alimentação; auxílio-transporte; auxílio pré-escolar; férias proporcionais; e 13º proporcional.

COMO SE INSCREVER

As inscrições poderão ser feitas pela internet, na página eletrônica do IBGE. Na ocasião, os interessados devem preencher o formulário de inscrição, que deverá ser entregue nos respectivos postos. Não haverá cobrança de taxas.

A SELEÇÃO

A seleção do concurso será por meio de análise de títulos, com limite de dez pontos, da seguinte forma: ensino fundamental completo - 1 ponto; ensino médio incompleto - 3 pontos; ensino médio completo - 5 pontos; nível superior incompleto - 7 pontos; nível superior completo - 10 pontos.

RESULTADO

A divulgação do resultado preliminar ocorrerá no dia 31, com possibilidade recursos até 1 de setembro. O resultado final será divulgado em 5 de setembro, com possibilidade de recursos até o dia 6 e divulgação do resultado definitivo em 9 de setembro.

Diário do Pará
Diretor Presidente Jader Barbalho Filho | Fundador Laércio Barbalho | Diretor Comercial Nilton Lobato | Gerente Industrial Dirceu Reis | Editor Responsável Gerson Nogueira
Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna
Edição digital certificada ICP Brasil
Uma empresa da RBA Rede Brasil Amazônia
FILIADO AO IVC ANJ
Diretor de Redação Clayton Matos
www.diariodopara.com.br
CALL CENTER 3084-0100
BELÉM - Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 - CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual: 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br - Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Projeto de Lei impedirá nomeações de condenados por violência doméstica

PL do Governo do Pará pretende impedir, também, que cumpridores de medidas restritivas por violência doméstica exerçam atividades no Poder Público. Documento vai ser enviado à Assembleia Legislativa

DIA HISTÓRICO

Em uma iniciativa histórica, o governador do Estado, Helder Barbalho, assinou ontem, (25), e irá encaminhar para a Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), o Projeto de Lei (PL) que prevê sanções administrativas que impedem a contratação de servidores em cargos comissionados e também a nomeação efetiva, que tenham sido condenados ou que estejam cumprindo medidas restritivas determinadas por violência doméstica e contra mulheres.

Ao assinar o PL, o governador Helder Barbalho destacou que a medida em questão mostra o posicionamento do governo em combater e não tolerar este tipo de violência. "Nesse momento, uma mensagem muito importante para as mulheres e para toda a sociedade do nosso Estado. Estou encaminhando o projeto de lei para a Alepa estabelecendo que no Pará fique vedada a contratação em cargo comissionado, mas também a nomeação de servidores efetivos que estejam condenados ou com medidas protetivas fruto de violência doméstica, violência contra mulher", pontuou Barbalho. O documento segue para ser avaliado pelos deputados estaduais e demonstra o firme posicionamento estadual em manter medidas rígidas de combate e prevenção aos crimes que possam atentar contra a integridade das vítimas, independente do gênero, e protegendo, sobretudo as mulheres.

POSIÇÃO

De acordo com o governador paraense, a iniciativa demonstra, claramente, a posição do Estado do Pará contra toda e qualquer violência de gênero, principalmente, contra mulheres. "Que isto sirva de exemplo, de estímulo para que, cada vez mais, homens e mulheres se respeitem e possam trabalhar com o espírito da paz, da harmonia, da família", finalizou Helder Barbalho.

> **"Estou encaminhando o projeto à Alepa estabelecendo que no Pará fique vedada a contratação em cargo comissionado, mas também a nomeação de servidores efetivos que estejam condenados ou com medidas protetivas fruto de violência doméstica, violência contra mulher".**
>
> **Helder Barbalho**
> Governador do Estado

Medida mostra que o Estado não tolera esse tipo de violência
FOTO: IRENE ALMEIDA

Cacau do Pará tem a maior diversidade e variedade

SEMENTES

Matéria-prima do chocolate, o cacau é um dos frutos mais famosos em todo o mundo e seu nome científico (Theobroma cacao) significa "alimento dos deuses", indicando sua importância na história humana. No Brasil, o cacau é uma das mais famosas drogas do sertão, especiarias exploradas e comercializadas desde o século XVII. Ele foi objeto de 4 estudos em várzeas de ilhas dos municípios de Mocajuba e Cametá.

DIVERSIDADE

O estado do Pará tem a maior diversidade e variedade de cacau no mundo, com potencial para produzir amêndoas diferenciadas, ou seja, existem diferentes produtos que atendem a preferência de diferentes públicos, o que amplia o nicho de mercado onde o cacau amazônico pode ser inserido.

DIFERENCIAL

A pesquisadora Milena Carvalho, pesquisadora colaboradora do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG) e orientadora da bolsista Isabelle Félix, explica que "o geoambiente amazônico é o grande diferencial nas qualidades organolépticas (as que são percebidas pelos nossos sentidos, como cor, brilho, transparência, textura, odor e sabor) do cacau. Ou seja, condições climáticas, composição do solo e do sedimento de várzea, são pontos muito importantes na diferenciação do aroma e terroir do produto final", ressalta Milena.

Preço do combustível está mais em conta nos postos de Belém

De maio a agosto, o preço médio do produto despencou mais de 30% nas bombas da capital paraense. Motoristas aproveitam o atual momento, mas não sabem até quando vai durar

SEU BOLSO

Diego Monteiro

Os preços de combustíveis seguem em queda na Grande Belém, sobretudo após a Petrobras anunciar a redução nos valores para a distribuidora em 4,85% no último dia 16 de agosto. Na tarde de ontem, o DIÁRIO analisou os valores de combustíveis nos principais postos da capital. O litro da gasolina foi encontrado por até R$ 4,87, o menor valor.

O valor médio da gasolina encontrada nas bombas dos estabelecimentos ficou em R$ 5,13 por litro. Em detalhes, o menor preço encontrado foi de R$ 4,87 e o máximo foi de R$ 5,99 (22,99% de diferença). Em maio deste ano, na mesma pesquisa, o jornal encontrou o produto por até R$ 7,45 o litro.

Ao comparar os preços de maio com os de agosto, a redução é de 31,14% no bolso do consumidor. "Eu estou aproveitando ao máximo este momento, principalmente para gastar menos e economizar mais. Em relação ao menor custo, não costumo pesquisar, pois já tenho um local específico que sempre abasteço o meu carro para trabalhar", disse o taxista Antônio Gomes.

Com a decisão da estatal, no mês de julho a gasolina ficou em média 15,48% mais barata nas bombas, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), e segue mais barata em agosto. As quedas sequenciais foram motivadas principalmente pela imposição de um limite para as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

ETANOL

Em relação ao etanol, o DIÁRIO constatou que o consumidor precisa desembolsar em média R$ 4,56 por litro. A variação do preço é a seguinte: o menor valor registrado foi R$ 4,65 e o mais caro R$ 5,29 (13,76% de diferença). Em agosto, o custo despencou 16,75% se comparado ao mês de maio.

"Quando a gasolina chegou a patamares insustentáveis para a minha economia, passei a alternar com o etanol como forma de poupar uma grana. Mesmo com as baixas, segui usando esta estratégia. Hoje podemos dizer que conseguimos respirar um pouco mais. A pergunta é: até quando?", questionou o motorista de aplicativo Romulo Carneiro, 27.

Já o diesel, que não teve o valor alterado para as distribuidoras pela petroleira, apresenta preços que podem ficar acima dos R$ 8 (R$ 8,15), como foi registrado em um posto. A reportagem registrou apenas dois pontos em que o preço estava abaixo dos R$ 7 (R$ 6,85).

Para abastecer o veículo, o consumidor pode realizar o pagamento de cinco formas: em dinheiro ou débito, sem acréscimo de taxa no valor final; ou no cartão de crédito, com acréscimo que pode chegar a 10% em cima do preço registrado na bomba. Alguns postos parcelam e também aceitam PIX.

O taxista Antônio Gomes já tem um local específico onde costuma abastecer seu veículo para rodar
FOTO: WAGNER ALMEIDA

LOCAIS	BAIRRO	GASOLINA	ETANOL	DIESEL
Posto Iccar	Marco	R$ 4,87	--	R$ 6,85
Posto Belém Vip	Marco	R$ 5,99	R$ 4,98	R$ 7,58
Posto Dallas II	Canudos	R$ 5,09	R$ 4,99	R$ 7,39
Posto BG	São Brás	R$ 5,07	R$ 5,29	R$ 7,78
Tudo Posto	Nazaré	R$ 5,07	R$ 4,99	R$ 7,39
Posto Azulino	Marco	R$ 5,19	--	R$ 7,79
Posto BG	Marco	R$ 5,09	R$ 5,29	R$ 7,78
Posto Chermont:	Marco	R$ 5,09	R$ 4,99	R$ 7,78
Posto Dallas	Souza	R$ 5,09	R$ 4,79	R$ 7,89
Posto Dallas	Sacramenta	R$ 5,09	R$ 4,79	R$ 7,39
Posto Iccar	Sacramenta	R$ 4,87	R$ 4,65	R$ 6,85
Posto Itex	Sacramenta	R$ 4,99	R$ 4,89	R$ 7,59
Posto Itex	Sacramenta	R$ 5,19	--	R$ 8,15
Posto Dallas	Pedreira	R$ 5,07	R$ 4,75	R$ 7,29
Posto Invencível	Marco	R$ 5,19	R$ 4,81	R$ 7,27

Fonte: Diário do Pará - 25 de agosto de 2022.

O local acolhe fiéis desde 2009
FOTO: ASCOM/BASÍLICA SANTUÁRIO

Casa de Plácido se prepara para receber romeiros

CÍRIO 2022

Milhares de peregrinos já foram atendidos na Casa de Plácido, em Belém, desde 2009, quando o espaço foi inaugurado. São histórias de incontáveis milagres realizados pela Virgem de Nazaré e agradecidos pelos romeiros durante a quinzena de Círio de Nazaré.

Após longos dias de caminhada, com o espírito renovado, os fiéis encontram uma acolhida repleta de carinho exalado pelos voluntários, na Casa de Plácido. Eles recebem todos os cuidados necessários para finalizar suas missões, já que o espaço possui refeitório, praça de alimentação, ambulatório de primeiros socorros e banheiros.

O trabalho necessita de tempo e dedicação ao próximo, mas, para isso, é necessário dispor de materiais que auxiliem nesse bom tratamento. Por isso a Casa de Plácido necessita de doações de produtos de higiene e alimentos para aqueles que precisam recuperar as energias.

Você pode fazer a sua doação na sala da Pastoral da Acolhida, localizada no Centro Social de Nazaré.

Dia de Combate e Prevenção ao Escalpelamento alerta população paraense

ACIDENTES

Criado por lei, o 28 de agosto foi proclamado o Dia Nacional de Combate e Prevenção ao Escalpelamento. A data é importante para o Pará, por causa do alto número de viagens em pequenas embarcações nos rios. O escalpelamento é um acidente que provoca o arrancamento brusco do escalpo ou do couro cabeludo.

O número de acidentes desse tipo tem caído no Estado. Em 2021, foram registrados 16 casos no Pará, e neste, até agosto, foram registradas três ocorrências.

A meta das entidades que trabalham em rede para combater esse tipo de acidente é zerar o número de casos o mais breve possível. A Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) faz uma série de medidas para trabalhar com a prevenção de casos, por exemplo, além de assegurar o tratamento às pessoas acidentadas.

A Sespa coordena a Comissão Estadual de Enfrentamento aos Acidentes com Escalpelamento (CEEAE), que integra também entidades da sociedade civil e instituições como a Marinha e Capitania dos Portos.

Além da Comissão Estadual, a Sespa também trabalha com o fortalecimento de Comitês Municipais de Combate ao Escalpelamento, principalmente, em cidades que registrem casos.

O apoio aos municípios se apresenta na promoção de reuniões, treinamentos e palestras de agentes locais para apresentar estratégias e orientação de condutas para prevenir acidentes.

No início deste mês, a Sespa promoveu o Projeto Volta Às Aulas Com Segurança, com palestras e formações para professores e alunos de cidades ribeirinhas nos municípios de Cametá, São Sebastião da Boa Vista, Curralinho, Breves, Oeiras do Pará, Melgaço, Portel, Muaná, Limoeiro do Ajuru, Acará, Anajás, Tomé-Açu, Abaetetuba e Igarapé-Miri.

No caso de acidentadas, a Sespa administra o fluxo de atendimento. O paciente deve ter os primeiros socorros feitos em uma unidade municipal ou estadual de urgência e emergência.

Na rede pública de saúde estadual, estão habilitados o Hospital Regional do Tapajós, Hospital Regional do Baixo Amazonas, Hospital Regional de Breves e o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência. Em casos necessários, os pacientes são encaminhados para a Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Durante o tratamento e nos retornos à capital para consultas, o Estado disponibiliza às vítimas e respectivas famílias o Espaço Acolher, no bairro do Umarizal.

O Acolher hospeda e acompanha as pessoas, por meio de uma equipe com enfermeiros, médicos e psicólogos. Em casos de crianças, é feito acompanhamento escolar hospitalar para evitar a perda de ano letivo.

EMBARCAÇÕES

QUANDO FOR VIAJAR

- Não arme redes próximo ao motor;
- Mantenha as crianças com você;
- Em caso de cabelos longos, arme um coque ou coloque bonés ou chapéus;
- Fique atento a colares, cordões, roupas de mangas compridas, fraldas ou qualquer tipo de tecido sobressalente.

Na reabertura, Bosque celebra 139 anos com grande público

O ponto turístico que fechou em novembro de 2021 para reforma voltou a receber visitantes, sobretudo famílias, que comemoraram a retomada

ANIVERSÁRIO

Irlaine Nóbrega

O Bosque Rodrigues Alves está de volta. Ontem, um dos principais cartões-postais da capital paraense completou 139 anos de existência. Para comemorar a longevidade e importância do parque, considerado como santuário da fauna e flora da Amazônia, a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), reabriu os portões para a visitação do público. Durante esta semana, os visitantes podem contar com uma programação especial de aniversário.

A saudade do Bosque Rodrigues Alves enfim acabou. O local terá programação especial até domingo

FOTO: WAGNER SANTANA

Em novembro de 2021, o espaço foi fechado para uma reforma depois de um longo período de abandono pelas gestões municipais anteriores. Durante todo o período de fechamento, o Bosque recebeu revitalização em diversos pontos, como as calçadas, muros e grades, manutenção da iluminação externa e revitalização do Lago da Iara, espaço em que ficam os peixes e são realizados os tradicionais passeios de barco. Ainda assim, alguns espaços seguem em reforma.

Segundo o titular da Semma, Sérgio Brazão, o Bosque passou por um processo de readequação generalizada. No período de dez meses foi feito o diagnóstico e a retirada de 30 vegetais que ameaçavam cair, a recuperação dos lagos dos peixes e quelônios, pintura das dependências dos animais, além da reforma e realocação dos permissionários visando a melhor gestão de todo o resíduo sólido produzido nas dependências do parque.

Todo o esforço foi feito para preservar a importância que o espaço tem para o bairro. "A área verde que está aqui é uma área preservada de 139 anos atrás. Então, ela é um fragmento da Amazônia que deve ser preservado porque é específico dessa região. A gente só coloca espécies que são específicas desse local, coleta semente e produz a muda aqui mesmo para manter as que caem ou são retiradas. Isso tudo visa preservar a identidade botânica desse local e as pessoas também podem vir usufruir desse conhecimento", explicou o secretário.

Segundo o diretor geral do Bosque Rodrigues Alves, Alexandre Mesquita, a programação especial de comemoração do 139º aniversário foi pensada como forma de viabilizar ao público um contato maior com o espaço verde. "A gente pensou essa programação, já terminamos a conclusão do laudo da perícia da Polícia Científica. Então, a partir disso, a gente teve segurança em abrir o Bosque para população, em que a gente visava a preservação da nossa fauna. A partir de hoje a gente está com uma programação especificamente interna com algumas atividades como yoga, aulão de ginástica, exposição de abelhas, exposição de serpente, educação ambiental. Isso vai ser para proporcionar para o público a questão da educação ambiental e o aproveitamento desse espaço que a gente tem na cidade", disse.

VISITANTES

A reabertura do Bosque Rodrigues Alves proporcionou uma das primeiras idas de Júlia, de dois anos. Para a engenheira Larissa Santana, 39, o espaço traz uma lembrança afetiva de quando era criança. Agora, ela pretende passar a tradição para os filhos. "Aqui em Belém ainda é muito pobre de ambientes para criança, ainda mais com árvores, com sombra. Fazia falta mesmo. O Museu já voltou a funcionar, só faltava aqui. Tenho uma relação de afeto pelo Bosque, tenho foto nos cavalinhos e agora quero passar isso para os meus dois filhos. Todo final de semana que a gente procura uma programação fora de casa, agora tem mais aqui para vir", comentou.

Há quase 40 anos, Luiz Carlos Dias, 59, trabalha fotografando no parque, sendo o responsável pela tradicional foto com os cavalinhos. Com o fechamento do Bosque, o fotógrafo sentiu o impacto no bolso, mas também sentiu falta do contato com a população. "A retomada está sendo muito boa. O público vai ficar mais satisfeito com a organização que está sendo feita porque antes ele estava bastante deteriorado. Vai melhorar mais porque o público quer ver as atrações, então vai ficar bem mais movimentado. Eu dependo 70% do Bosque, então isso vai ser bom para a retomada da minha renda", afirmou.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA

- 9h às 12h - Campanha de sensibilização aos visitantes do Bosque
Local: Estacionamento
- 9h às 10h - Contação de histórias
Local: Ruínas do Castelo
- 9h às 12h - Atividade com "Brinca Belém" (pintura facial e atividades para crianças)
Local: Lago da Iara
- 9h às 12h - Teatro de fantoches
Local: Entrada principal
- 9h às 12h - Programação de trilhas sobre a história do Bosque

SÁBADO

- 8h às 9h - Aulão de ginástica
Local: na frente do Coreto Chinês
- 9h às 12h - Projeto Abelhas Nativas para Cidades Amazônicas (contação de história e exposição)
Local: Ruínas do Castelo
- 9h às 12h - Trabalhos com resíduos sólidos
Local: Entrada Principal
- 9h às 12h - VetKids (Interação das crianças com os cuidados com os animais)
Local: Espaço externo da brinquedoteca
- 9h às 12h - Programação de trilhas sobre a história do Bosque
- 9h às 12h - Campanha de sensibilização aos visitantes do Bosque
Local: Estacionamento
- 9h às 12h - Arborismo com demonstração de escalada em árvore
Local: Em frente à Gruta
- 9h às 10h - Pet Agronomia (exposição de insetos amazônicos)
Local: Entrada Principal

DOMINGO

- 10 às 11h - Roda de Carimbó
Local: Estacionamento Bosque
- 9h às 12h - Campanha de sensibilização aos visitantes do Bosque
Local: Lago da Iara
- 9h às 10h - Pet Agronomia
Local: Entrada principal
- 11h às 11h30 - Encerramento da semana de reabertura e aniversário do Bosque Rodrigues Alves
Local: Estacionamento

Chuvas de terça e quarta superaram o mês inteiro

CLIMA

Irlaine Nóbrega

Fortes chuvas têm marcado os últimos dias. Terça e quarta-feira, chuvas intensas foram registradas no fim da tarde, após dias quentes na capital. O fenômeno é explicado por uma intensa massa de ar seco que tem atingido todo o Pará. Apesar da instabilidade, o clima deve retomar a normalidade esperada para o período.

De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia no Pará (Inmet), José Raimundo Abreu, o clima do fim de agosto está sendo marcado por um comportamento atípico para o período, que é conhecido pelas altas temperaturas. "Aqui em Belém é decorrente de uma variabilidade do tempo em razão da massa de ar seco que começou a intensificar no dia 15 de julho e estava muito presente e ativa até anteontem. Pela meteorologia, a oscilação tem um período de 20 a 30 dias aqui para Belém, mas logo tem momentos que enfraquece e a brisa predomina", detalha.

Já no sul do Pará, a situação ainda é de falta de chuvas. "A massa de ar seco está muito predominante na região, que está mais de 30 dias sem chuvas. Essa situação está favorável para causar incêndios devido a vegetação que está seca e a umidade relativa do ar ainda está inferir a 30%", frisa.

Conforme informações do meteorologista, os dois dias mais chuvosos do fim deste mês registraram um volume de precipitação superior aos 22 dois dias de agosto. O Inmet ainda prevê pancadas de chuva para o resto do mês, porém setembro e outubro devem registrar clima mais seco na capital, diferente de novembro, mês que já antecipa o inverno amazônico.

Os novos servidores vão atuar nas unidades do programa ESF

FOTO: DIVULGAÇÃO

Ananindeua empossa 46 médicos e amplia cobertura

CONCURSADOS

A saúde de Ananindeua ganhou ontem um novo reforço com a posse de 46 médicos, que foram aprovados no Concurso Público 001/2022 da Secretaria Municipal de Saúde. A cerimônia aconteceu no auditório da Universidade da Amazônia - Unama/BR, com a presença do prefeito de Ananindeua, Dr. Daniel Santos, da secretária municipal de Saúde, Dayane Lima, do secretário de Administração, Thiago Matos.

Os médicos empossados atuarão nas unidades do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), onde devem compor a equipe de multiprofissionais e serão responsáveis pelo atendimento especializado ao cidadão/usuário nas áreas de saúde e desenvolvimento social, ações integradas de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação do indivíduo e/ou da coletividade de Ananindeua, reforçando a garantia de saúde para a população do município.

Uma das médicas empossadas foi Natália Queiroz, que lembrou toda a trajetória dela para chegar no quadro de médicos da Prefeitura de Ananindeua. "Passar em um concurso é uma vitória indescritível ainda mais na carreira médica onde passamos por instabilidade. Meu sentimento é de gratidão. Só de lembrar que meus esforços em conciliar horas de estudos e plantões, não foram em vão, é uma felicidade única. Não só nós médicos, mas toda a população ganha", enfatizou.

Chuva e ventania causam estragos em Ananindeua

Casas foram destelhadas, muros caíram e até uma árvore foi arrancada. Registros ocorreram em conjuntos residenciais

TEMPORAL

Alexandre Nascimento

Moradores viveram momentos assustadores diante da força da natureza

FOTO: ANTONIO MELO

As imagens de telhas voando em redemoinho divulgadas em redes sociais dos conjuntos residenciais Jardim América e Europa, em Ananindeua, pareciam ser efeitos especiais cinematográficos. Mas, o cenário de destruição foi causado pela chuva, seguido por uma forte ventania, na tarde de ontem (25), que atingiu pelo menos 98 casas, segundo a Defesa Civil do município, que foram destelhadas, muros derrubados, além de uma árvore arrancada pela raiz, entre outros transtornos para os moradores do local.

Para quem teve a casa atingida, o susto foi grande, uma vez que pela intensidade da manifestação da natureza imaginaram que algo pior poderia ter acontecido. "Eu estava sozinha em casa quando começou esse vendaval. Me escondi quando as telhas começaram a voar, porque podia acontecer algo pior. Mas, apesar da minha casa ter sido completamente destelhada, não me machuquei", disse Enir Carvalho, 74 anos, moradora do Jardim América.

A ventania também trouxe prejuízos aos estabelecimentos comerciais do local. Na pequena praça que fica no residencial Jardim Europa, por exemplo, a estrutura de barracas de lanche e lojas foram levadas, enquanto outras foram destruídas. "Minha barraca foi toda destruída, um prejuízo de mais de R $5 mil. Uma preocupação, porque essa era minha única fonte de renda", lamentou Suеli Oliveira, 62 anos. A força do fenômeno também arrancou uma árvore pela raiz, mesmo sendo de grande porte, na mesma praça do conjunto Jardim Europa. Os galhos do vegetal caíram sobre a fiação elétrica, um escritório imobiliário e um restaurante, mas não atingiu ninguém já que estavam fechados. Entretanto, parte dele interditou uma faixa da avenida Mário Covas, que só voltou ao fluxo normal de trânsito após o corte e retirada dos galhos pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM).

A Defesa Civil de Ananindeua esteve no local após a chuva, e contabilizou que cerca de 98 imóveis foram atingidos. "Registramos esse número de casas, além de outras informações que serão repassadas para a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Trabalho (Semcat), da prefeitura de Ananindeua", disse Cristiane Ataíde, coordenadora da Defesa Civil.

Também presente no local, o prefeito de Ananindeua Daniel Santos visitou as casas atingidas e garantiu que as famílias receberão qualquer tipo de auxílio. "Nossa equipe da Semcat vai fazer os registros, para que possamos destinar as ajudas, como o auxílio aluguel para quem teve a casa totalmente atingida, assistência em reparos ou qualquer ajuda pertinente", garantiu o prefeito Daniel.

Horas após ao fenômeno, os moradores dos residenciais Jardim América e Europa, sob os destroços causados, lembravam ainda assustados, ao que eles chamavam de 'coisa de cinema'. "Parecia cena daqueles filmes de fenômeno natural. Ainda lembro das telhas voando, eram iguais folhas de árvore ou papel. Foi realmente assustador", expressou Felipe Álvares, 34 anos, morador do local.

NÚMEROS

DANOS

98

A Defesa Civil de Ananindeua esteve no local após a chuva, e contabilizou que cerca de 98 imóveis foram atingidos.

Parecia cena daqueles filmes de fenômeno natural. Ainda lembro das telhas voando, eram iguais folhas de árvore ou papel. Foi realmente assustador."

Felipe Álvares
Morador

Preço do litro do leite já chega a quase R$ 10

SEU BOLSO

Trayce Melo

Não é de hoje que a inflação tem trazido dor de cabeça ao consumidor paraense. De acordo com o recente levantamento do Dieese/PA, o preço do leite voltou a ficar mais caro no mês passado (Jul/2022). O produto apresentou nova alta no balanço dos sete primeiros meses deste ano (Jan-Jul/2022) e também no dos últimos 12 meses, acumulando alta superior à inflação medida para os mesmo períodos.

Ainda de acordo com as pesquisas do Dieese/PA, nos últimos 12 meses, em Jul/2021 o litro do leite foi comercializado em média a R$5,47 e encerrou o ano passado (Dez/2021) sendo comercializado em média a R$ 5,56. No início deste ano foi comercializado em média a R$ 5,51; em Mai/2022 foi comercializado em média a R$ 6,22; em Jun/2022 foi comercializado em média a R$ 6,66 e no mês passado (Jul/2022), com nova alta, foi comercializado em média a R$ 7,19.

Com isso, no mês passado (Jul/2022) o produto apresentou alta de preço de quase 8,00% em relação aos preços do mês de Jun/2022. Ainda de acordo com as análises, neste ano de 2022 (Jan-Jul) o produto também ficou mais caro, com um reajuste acumulado de quase 30,00% contra uma inflação calculada em 4,98% (INPC/IBGE), já nos últimos 12 meses o reajuste acumulado no preço do produto foi ainda maior, alcançando 31,44% contra uma inflação calculada em 10,12% (INPC/IBGE) para o mesmo período. A tendência ainda é de novos aumentos no preço do produto.

CONSUMIDORES

Em um supermercado de Belém, a equipe do Jornal Diário do Pará conversou com consumidores que relataram espanto diante dos preços que quase chegam a R$ 10 o litro.

Para Sonia Gamelos, 71 anos, professora aposentada, o preço do leite está tão caro que daqui um tempo não vamos mais beber leite. "Eu não bebo mais tanto leite, mas tenho uma criança em casa de 12 anos que bebe muito leite. A gente compra mais de caixa, mas às vezes compro em pó para fazer uma vitamina. Ultimamente estou optando por comprar a marca mais barata, como piracanjuba ou CCGL. Em média por mês compro uns 5 saquinhos de leite de 200 g", conta.

João Queiroz, 69 anos, atendente, estava comprando leite de caixa zero lactose para o neto e achou um absurdo os valores. "Os preços estão abusivos, vim comprar leite para o meu neto, que é intolerante a lactose e me surpreendi com os valores. É muito complicado, porque gastamos em média umas 8 caixas de leite zero lactose por mês e que agora está custando R$ 9,45", relata.

Nayara Blanco, 40 anos, representante comercial, conta que consome muito leite em casa. "Compramos em média 30 pacotes de leite em pó por mês. Usamos na vitamina, para o café da manhã, no mingau e outros preparos. Eu tenho um filho de 18 anos que faz academia e mistura o leite com whey, hipercalórico e outros suplementos", lista.

Ela explica que optaram por usar a mesma marca de leite mesmo com os preços altos. "Se for prestar atenção, a qualidade do leite não está aquela qualidade toda. Então a gente barateou outras coisas em casa para diminuir o custo, mas o leite continua o mesmo. Sentimos muito na renda da família, tanto que compro leite por semana pesquisando promoções em supermercados", esclarece.

Projeto de canoagem ajuda desenvolvimento de pessoas com deficiência

SUPERAÇÃO

Pryscila Soares

Histórias de superação e a promoção da inclusão estão entre os resultados alcançados por meio do trabalho realizado pelo Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR), sediado em Belém, que há quatro anos presta serviços visando o desenvolvimento da pessoa com deficiência nas mais diversas áreas. Uma programação especial está sendo promovida pela instituição em alusão à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla/2022, celebrada entre os dias 21 a 28 deste mês.

Com o tema "Superar barreiras para garantir inclusão", a campanha é voltada para mais de 45 milhões de pessoas com deficiência no Brasil e tem o objetivo de evidenciar os direitos e avanços conquistados por meio de legislações e políticas públicas. Organizada pelo grupo de Trabalho de Humanização (GTH), a programação segue até hoje (26) com várias atividades envolvendo usuários e seus acompanhantes.

Na manhã de ontem (25), por exemplo, houve uma caminhada interna no Jardim Sensorial e na orla da Baía do Guajará, às margens do espaço livre da instituição, além da prática de canoagem, apresentação musical das oficinas do setor de Arte e Cultura, pintura, desenhos artísticos e atividades dialogadas.

CANOAGEM

Dentre as atividades, ontem foi realizada a segunda canoagem do mês, na Baía do Guajará. A atividade, que traz inúmeros benefícios à saúde física e psíquica, foi implantada no CIIR em 2019, por meio do projeto "Meninos do Rio". A prática do esporte é adaptada aos usuários do Centro com as mais diversas deficiências: física, intelectual, visual e auditiva. A ação associa a prática esportiva da canoagem ao atendimento convencional dos usuários PcD's.

O projeto atua em parceria com a Kanoê VA'A, com aulas de canoagem duas vezes por mês. O educador físico do CIIR João Mário Rodrigues destacou benefícios como o fortalecimento muscular de membros superiores e inferiores, o controle de tronco, o trabalho no sistema cardiorrespiratório, ganho de tônus muscular, equilíbrio, entre outros. "Surgiu a ideia de trazer a reabilitação para fora do Centro. Nosso projeto surgiu há uns três anos e meio e agora estamos com a extensão dele, trabalhando semanalmente dentro do Centro. Os usuários fazem a reabilitação para fortalecer, trabalhar um pouquinho mais esse tônus muscular, melhorar a amplitude, condicionamento cardiorrespiratório para que eles consigam fazer a prática da canoagem. O nosso principal objetivo é a melhora da qualidade de vida. E o principal é essa interação deles em grupo, tendo contato com a natureza, com o esporte novo, para que eles possam se sentir motivados a praticar o esporte", declarou o instrutor.

Parceria do Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação com o Kanoê VA'A tornou o projeto possível

FOTO: MAURO ÂNGELO

RECUPERAÇÃO

Usuário do CIIR há mais de três anos e praticante de canoagem, Lucivaldo Silva, 52, sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) em 2018, o que resultou em sequelas na fala e nos movimentos dos membros superiores e inferiores. Antes de adoecer ele atuava como cozinheiro e hoje vive de benefício. "Este centro de recuperação me ajudou muito a estar aqui hoje. Tanto na parte motora-física e restabeleceu a voz. Quando eu cheguei aqui não podia andar e falar. E hoje estou em recuperação. O Meninos do Rio é um projeto que veio só somar na minha vida, um atendimento onde todos se completam. Tanto na hidroterapia, quanto na canoagem e nas caminhadas", vibrou ele, que hoje consegue andar e falar.

Quando eu cheguei aqui não podia andar e falar. E hoje estou em recuperação. O Meninos do Rio é um projeto que veio só somar na minha vida, um atendimento onde todos se completam.

Lucivaldo Silva
usuário do CIIR

DESENVOLVIMENTO

A estudante Iandra Roberta Santos, 19, é autista e recebe tratamento terapêutico no Centro há quatro anos. A jovem confessa que não gostava de nenhuma atividade física até conhecer a canoagem.

"Faço artes plásticas, canoagem, mecanoterapia e hidroginástica. Ajudou bastante no meu desenvolvimento. Comecei na canoagem desde quando implantaram o projeto. É muito bom ter contato com a natureza e a água. Não gostava de nenhum outro tipo de atividade física. Aqui comecei a fazer amizades, hoje converso bem, comecei a namorar. Ajudou bastante e é algo que gosto mesmo de vir para cá", afirmou.

BRASIL

Diário do Pará
SEXTA-FEIRA, Belém-PA, 26/08/2022

@diariodopara /DOLdiarioonline brasil@diariodopara.com.br

Lula afirma que quer pacificar o Brasil

Em entrevista ao Jornal Nacional, Lula falou sobre combate à corrupção, admitiu erros de Dilma, disse que Bolsonaro "não manda nada", e enalteceu seu vice, Geraldo Alckmin, afirmando que vão pacificar o País

ELEIÇÕES 2022

Ana Paula Bimbati, Isabella Cavalcante e Lucas Borges Teixeira

UOL

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tocou em temas espinhosos durante a sabatina do Jornal Nacional, da Rede Globo, na noite desta quinta-feira (25). Lula falou sobre casos de corrupção durante os governos petistas, defendeu sua gestão econômica e voltou a criticar a Operação Lava Jato.

Transmitida ao vivo, esta é a terceira entrevista de presidenciáveis no jornal neste ano e a primeira de Lula na emissora desde que saiu da prisão, em 2018. Em respostas aos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcellos, o candidato elogiou ainda a aliança com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na sua chapa, e mandou indiretas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário na corrida ao Planalto.

Lula estava descontraído. Sem mostrar qualquer descontentamento com a emissora, com a qual já teve atritos e que costuma criticar, o ex-presidente respondeu à maioria das perguntas com a variação entre humor e seriedade, muito usada em seus discursos, e soltou referências populares, como futebol e a comparação de Bolsonaro a um bobo da corte. Conforme o UOL havia adiantado, o petista se preparou para tocar em assuntos mais delicados e tinha como objetivo evitar confrontos. Corrupção na Petrobras: Logo no início da sabatina, o ex-presidente falou sobre os casos de corrupção na Petrobras durante as gestões petistas. Confrontado por Bonner, Lula admitiu que houve crimes —já que teve confissão—, mas se defendeu ao afirmar que só houve delação porque o próprio governo estimulou investigação.

Lula: plano de governo será elaborado com partidos que o apoiam
FOTO: REPRODUCAO/TV GLOBO

Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram. O que é mais grave é que as pessoas confessaram, e por conta das pessoas confessarem, ficaram ricos por conta de confessar. Ou seja, foi uma espécie de uma delação premiada. Você não só ganhava a liberdade por falar o que queria o Ministério Público, como você ganhava metade do que você roubou. O roubo foi oficializado pelo Ministério Público, o que eu acho uma insanidade e uma aberração para esse país." A resposta de Lula, em uma espécie de morde e assopra, contempla críticas à forma como a Operação Lava Jato investigou o caso. "O correto era você fazer a investigação que tinha que fazer da forma mais correta possível, como fizeram no meu tempo que eu era presidente, e depois se a pessoa for inocente você absolve. Se a pessoa for culpada, você condena", completou.

Ainda sobre a operação, como tem feito em entrevistas desde que saiu da prisão em Curitiba, no fim de 2019, Lula teceu duras críticas ao ex-juiz Sergio Moro (União Brasil). Desde que ele foi considerado parcial e os processos, anulados, o petista tem subido o tom contra a operação e tratado do tema com mais naturalidade.

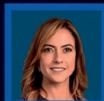
Lula, que já havia se preparado para falar do assunto, disse que, no julgamento, Moro levou uma "mentira que foi longe demais" e que sabia que seu julgamento "era parcial". A conclusão do Comitê de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) no mesmo sentido de parcialidade de Moro, em abril deste ano, tem sido usada como reforço no discurso lulista.

"Se alguém comete um erro, um delito, investiga-se, apura, julga, condenou, absolve está resolvido o problema. O que foi o equívoco da Lava Jato? É que a Lava Jato enveredou por um caminho político delicado. A Lava Jato ultrapassou o limite da investigação e entrou no limite da política. O objetivo era o Lula. O objetivo era tentar condenar o Lula."

Apesar de admitir os esquemas na Petrobras, Lula defendeu mecanismos criados em seu governo, como o Portal da Transparência, além de cutucar Bolsonaro ao falar que, na gestão petista, a Polícia Federal era independente e a lista tríplice na escolha da PGR (Procuradoria Geral da República) era respeitada.

"Criamos o Coaf [Conselho de Controle de Atividades Financeiras] para cuidar de movimentações financeiras atípicas e colocamos o Cade [Conselho Administrativo de Defesa Econômica] para combater os cartéis. Ou seja, foram todas medidas no meu governo, além do que o Ministério Público era independente, além do que a Polícia Federal recebeu no meu governo mais liberdade do que em qualquer outro momento da história."

Lula tem falado sobre o assunto sem muita pressão. A avaliação, dentro do PT, é que assuntos que envolvem o tema "corrupção" já não são o centro da pauta, como foram no passado —em especial em 2018 —mas, quando forem evocados, devem ser respondidos na base jurídica.

"A Dilma fez um primeiro mandato presidencial extraordinário, porque crise se agravou, a crise internacional, mesmo assim ela se endividou para poder manter as políticas sociais e poder manter o emprego em 4.5% que foi o menor desemprego que nós tivemos na história desse país, era como se fosse o padrão Noruega, padrão holandesa."

Limites da manipulação

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

Até onde você iria para eleger seu candidato? Sempre polêmico, o filósofo Sam Harris deixou a mídia de direita indignada ao afirmar que a grande imprensa teria agido bem se tivesse escondido podres de Joe Biden para evitar que Donald Trump fosse reeleito.

Embora Harris seja um realista moral, isto é, sustente que existem verdades morais, e eu não vá tão longe, ambos bebemos do consequencialismo, a ideia de que ações devem ser consideradas boas ou más com base em seus resultados, não em princípios deontológicos abstratos. Assim, concordaria em gênero, número e caso com Harris se julgasse que Trump (ou seu similar brasileiro) representa o mal absoluto (penso que ele é péssimo, mas ainda não o Armagedom) ou se estivéssemos tratando de uma interação única, isto é, se imprensa, eleitorado e candidatos se encontrassem uma só vez para definir um pleito e nunca mais se relacionassem. Nesse caso, o acobertamento midiático teria reduzido o volume de mal no mundo e fim da história.

O problema é que não estamos num cenário desses, mas num de múltiplas interações, o que muda a lógica do jogo. Imprensa, eleitorado e candidatos (ou outros representantes das mesmas correntes políticas) não desaparecem depois de cada pleito, mas voltam a interagir em eleições subsequentes. Aí, ações do passado cobram seu preço. Se a mídia é percebida como um agente que não hesita em manipular pleitos para atender a seus interesses (o que é diferente de errar de boa-fé), ela passa a ser vista como não confiável e perde relevância. Detalhe importante, o custo de mentir é maior para a imprensa do que para políticos.

Embora estejamos passando por um período meio solipsista, no qual as pessoas curtem ficar presas a suas bolhas argumentativas, a pandemia mostrou que, quando a coisa aperta, é à imprensa profissional que a sociedade recorre para obter informação confiável. Discordo, portanto, de Harris.

helio@uol.com.br

A boa ideia e a falsa boa ideia

RUY CASTRO
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Li certa vez uma entrevista de Rita Lee em que, em Londres, no tempo dos Beatles, ela fez uma visita à gravadora deles, a Apple, e viu-se diante da porta da sala de John Lennon. A porta estava fechada, mas só saber que, às vezes, John girava aquela exata maçaneta e entrava já era um sonho. Mas a querida Rita não se contentou. Pôs-se a lamber freneticamente a maçaneta, como se estivesse lambendo a mão de John. Foi para ela um grande momento, mas não sei se tão bem-sucedido.

Não é provável que Lennon, sendo presidente da Apple e ainda por cima John Lennon, tivesse de abrir portas –sempre haveria um funcionário para fazer isso. Bem provável, portanto, que Rita estivesse lambendo a mão de um aspone.

Outra ideia dúbia, segundo me contaram, foi a do idolatrado pintor Alfredo Volpi, que, em busca de novos tons de amarelo para suas bandeirinhas, resolveu usar gema de ovo como tinta. O resultado lhe pareceu bom. Mas os galeristas logo se queixaram de que os quadros estavam atraindo baratas e desprendendo um vago odor galináceo. Volpi pode ter abandonado ali aquele experimento.

Em busca de uma cara nova para interpretar Sansão em seu filme "Sansão e Dalila" (1949), o cineasta Cecil B. DeMille gostou de Victor Mature no filme "Paixão dos Fortes" (1947), de John Ford, e contratou-o. Mature era grande, robusto e másculo. Mas quando DeMille mandou-o tirar a camisa, descobriu que o que lhe pareciam músculos era banha. E, pior, Mature morria de medo do leão que teria de enfrentar no filme, embora eles fossem dopá-lo (o leão, não ele) e extrair-lhe as unhas (também ao leão, não a ele).

Como se vê, há a boa ideia e a falsa boa ideia. As duas às vezes se parecem.

Enquanto o ministro Alexandre de Moraes, do TSE, não apresentar motivos mais concretos para justificar o estrangulamento dos empresários golpistas pela PF, sua decisão dançará entre uma e outra.

Uma hesitação de milhões

BRUNO BOGHOSSIAN
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

A falta de uma ação coordenada no eleitorado evangélico pode ter custado ao PT mais de 5 milhões de votos nos últimos meses. Em maio, quando o partido dizia que não era preciso investir numa agenda para o grupo, as pesquisas indicavam uma vantagem de 1,2 milhão de votos de Jair Bolsonaro sobre Lula entre esses fiéis. Agora, o presidente supera o petista por 6,6 milhões de eleitores.

O alerta soou tarde. Integrantes da equipe de Lula acreditavam que o mal-estar econômico manteria parte dos evangélicos afastada de Bolsonaro. Agora eles reconhecem que o presidente teve sucesso ao intensificar um trabalho dentro dos templos e espalhar a ideia de que um eventual governo do PT pode prejudicar tanto as igrejas como os fiéis.

A coordenação da campanha petista trata o momento com alguma preocupação. Conselheiros apontam erros em declarações recentes do próprio Lula, admitem que ainda não conseguiram formular uma reação e falam da necessidade de reavaliar a estratégia.

A menos de 40 dias do primeiro turno, o PT percebeu que não é possível fingir que a questão religiosa não existe. O problema é que o partido não mostrou como vai estancar a alta de Bolsonaro entre os evangélicos e evitar a fuga dos fiéis de baixa renda que hoje estão com Lula.

Um auxiliar do ex-presidente descreveu assim a situação dentro da campanha: "Quando surge o assunto dos evangélicos, todo mundo é técnico de futebol, acha que entende e apresenta uma solução". Mas pouca coisa funcionou até agora.

Alguns petistas acreditam que Lula precisa dizer claramente que não pretende fechar templos e que vai respeitar os evangélicos. Outros afirmam que seguir esse caminho é cair no jogo de Bolsonaro. Há gente que gostaria de retomar contato com pastores influentes (ao menos no segundo turno), enquanto outros acham que isso é impossível.

Sozinho, o eleitor evangélico reduziu em três pontos percentuais a vantagem de Lula sobre Bolsonaro. Esses votos podem fazer falta.

O que perdemos?

CLAUDIA COSTIN
FOLHAPRESS

À medida que o segundo semestre de 2022 avança e chegamos perto do Bicentenário da Independência, vale a pena olhar para trás e fazer um balanço do que perdemos desde o início da pandemia e que pode nos dificultar a tarefa de nos constituirmos plenamente como um país autônomo e livre.

Não me refiro aqui só às perdas em vidas e renda decorrentes da Covid, mas às que advêm do potencial humano que não será realizado devido a políticas públicas mal desenhadas ou até desprezadas de 2020 para cá.

Num simpósio realizado nesta semana em São Paulo, na Fundação Getúlio Vargas, participei de um painel sobre o impacto da Covid-19 na educação. Junto com Guilherme Lichand, da Universidade de Zurique, e com Marcelo Neri, Jaana Nogueira e Fernando Abrúcio, da própria FGV, pude debater os resultados das pesquisas mais recentes sobre perdas de aprendizagem decorrentes do prolongado fechamento das escolas no Brasil.

Os dados de evasão escolar, recrudescimento do trabalho infantil e aumento das desigualdades educacionais só não nos assustaram mais porque, infelizmente, naturalizamos no país uma ordem de coisas em que as políticas educacionais não precisam se esforçar na busca por equidade.

A educação básica teve, sim, avanços antes da pandemia, mas eles foram pequenos e muito lentos. A inoperância do MEC durante boa parte do período de fechamento das escolas –chegando um de seus titulares a afirmar que não seria seu papel coordenar a política nacional de educação– explica muito da enorme crise educacional que se seguiu, com cerca de 78 semanas sem ensino presencial e limitações no acesso dos alunos à oferta de materiais e conectividade para seguir aprendendo no período de ensino remoto.

É importante lembrar que boa parte dos municípios conta com não mais de três ou quatro escolas e não tem um número suficiente de profissionais na sede da Secretaria Municipal de Educação. Assim, uma coordenação nacional do gigantesco esforço para assegurar a continuidade da aprendizagem durante o período de isolamento social e para sua recuperação no período de retomada fez muito falta e agravou as desigualdades pré-existentes.

O saldo foi catastrófico. Num relatório recente sobre capital humano, o Brasil foi destacado pelo Banco Mundial como um dos casos mais sérios de perda de potencial humano para a construção do futuro. Precisamos consertar isso com urgência!

Não por acaso, ao referir-se às tarefas para 2023, Fernando Abrúcio, o moderador do painel, chegou a afirmar que caberá ao novo presidente reabrir as portas do MEC, que teriam ficado, por certo tempo, total ou parcialmente fechadas.

Claudia Costin
Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Comissão de frente
Para ampliar o apelo junto ao eleitorado feminino, um dos alvos de sua campanha, Jair Bolsonaro (PL) vai se cercar de mulheres na motociata que fará no 7 de Setembro, no Rio. As motociclistas terão preferência para ficar no primeiro bloco, ao lado do presidente, no trajeto do Flamengo a Copacabana. Bolsonaro pretende reforçar o caráter de festa no evento. Organizado por Waldir Ferraz, ex-assessor que é candidato a deputado federal, o passeio começará às 13h22, referência ao número do PL.

Queda livre
Após a motociata, Bolsonaro subirá num palanque e discursará. A dúvida é se adotará tom de confronto com o STF ou se será conciliador. Também estão previstos desfile de navios militares, procissão de jet skis, exibição da Esquadrilha da Fumaça e saltos de paraquedistas –especialidade do presidente quando estava no Exército.

Dúbio
Generais afirmam que a menção do comandante do Exército, Freire Gomes, ao Duque de Caxias, durante a cerimônia do Dia do Soldado, admite duas interpretações. Ao falar sobre "notícias infundadas" e "narrativas manipuladas", ele passa a mensagem de que o apoio das Forças Armadas a um eventual golpe não passa de especulação.

No ar
Ao mesmo tempo, Caxias debelou com uso da força rebeliões e tentativas de emancipação. Na avaliação de um fardado, Freire Gomes dá o recado de que o Exército prefere não ser envolvido nessas questões, mas deixa a porta aberta para uma atuação mais ostensiva caso alguém "avance o sinal".

Amém
Candidato à reeleição, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), participou de culto evangélico na segunda-feira (22) e, ao lado do deputado e pastor Sóstenes Cavalcante (União-RJ), orou e recebeu bênção. Sóstenes abriu sua fala deixando claro que representava o pastor Silas Malafaia e falava em nome dele.

Luz própria
Lu Alckmin e Ana Estela Haddad farão nesta sexta-feira (26) a primeira agenda de campanha sem a companhia dos maridos, Geraldo Alckmin (PSB) e Fernando Haddad (PT). Elas cumprirão compromissos pelo Vale do Paraíba, com passagens por São José dos Campos, Taubaté, visita ao Santuário de Aparecida e reunião com lideranças em Guaratinguetá.

Estranho no ninho
Ex-secretário nas gestões dos prefeitos João Doria (PSDB), Bruno Covas (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo, Orlando Faria fará parte da coordenação das campanhas de Geraldo Alckmin (PSB), vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e de Márcio França (PSB), que busca vaga no Senado. Tucano, ele atualmente é secretário-executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Mate amargo
A calorosa recepção oferecida por Eduardo Leite (PSDB) a Soraya Thronicke (União Brasil), com direito a chimarrão, causou desconforto entre alguns tucanos. O candidato a governador do Rio Grande do Sul abriu palanque para a presidenciável, cujo partido integra sua aliança.

O jogo virou
Nacionalmente, o PSDB integra a chapa de Simone Tebet (MDB), e indicou a senadora Mara Gabrilli para vice. Na prévia tucana do ano passado, Mara foi cortejada por Leite, mas acabou dando apoio a João Doria.

Solo
As inserções na TV de Soraya vão propor que o Brasil tenha "um imposto só", novo nome do imposto único. Ele substituiria 11 tributos federais, o que poderia gerar um aumento de até 30% na renda da população, segundo apregoa a campanha. Nas peças, um pedaço de pão e uma calça são cortados para ilustrar a fatia que a tributação "come".

Raiz
Candidata ao Senado pelo Rio, Clarissa Garotinho (União Brasil) se apresenta como a verdadeira representante dos valores defendidos por Jair Bolsonaro (PL) na disputa. "Minha campanha está muito ligada à do presidente Bolsonaro, apesar de eu não ser do partido dele", afirma.

Altinha
A indireta é endereçada ao senador Romário (PL), que busca a reeleição e é seu principal concorrente à direita. "Romário não é associado nem ao bolsonarismo, nem ao conservadorismo. Passou oito anos jogando bola na Barra da Tijuca", diz.

Colheita
Em busca de votos no interior de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem feito campanha ao lado de Frederico D'Ávila (PL), que tenta mandato de deputado federal. O ex-ministro gravou peças em que pede votos para o candidato e diz que ele será o representante do agronegócio em Brasília.

Blasfêmia
No entanto, o aliado pode atrapalhar a relação de Tarcísio com a comunidade católica. Deputado estadual, D'Ávila é alvo de processo na Assembleia Legislativa de São Paulo por ter chamado o papa Francisco, o arcebispo de Aparecida e outras autoridades religiosas de vagabundos, pedófilos e safados.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

PF diz que presidente da Funai apoiou ação ilegal em área indígena

Polícia Federal diz que Marcelo Xavier ofereceu apoio a um servidor do órgão preso por suspeita de participar do arrendamento ilegal de áreas indígenas em Mato Grosso

IRREGULARIDADE

Bruno Abbud

AGÊNCIA GLOBO

Em um telefonema interceptado pela Polícia Federal com autorização da Justiça, o presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, ofereceu apoio a um servidor do órgão preso por suspeita de participar do arrendamento ilegal de áreas indígenas em Mato Grosso. Um relatório da PF aponta que Xavier deu "sustentação à ilegalidade". Xavier nega as irregularidades.

A interceptação foi no início deste ano, na investigação que prendeu em março o coordenador da Funai em Ribeirão Cascalheira, o ex-fuzileiro naval Jussielson Silva, além de um policial militar e um ex-PM, sob a suspeita de cobrança de propina para aluguel ilegal de pastos na reserva indígena Marãiwatsédé.

A região ocupa uma área equivalente a 165 mil campos de futebol, espalhada em três municípios mato-grossenses: Alto Boa Vista, Bom Jesus do Araguaia e São Félix do Araguaia, em Mato Grosso. Segundo o Instituto Socioambiental, há 781 xavantes em mais de dez aldeias na terra indígena.

No dia 18 de fevereiro, o presidente da Funai e Jussielson conversaram ao telefone por quase seis minutos. A Polícia Federal havia procurado o coordenador em busca de informações dos fazendeiros que alugavam os pastos. No diálogo, Xavier protesta e diz que já havia entrado em contato com a delegacia responsável pela investigação, no município de Barra do Garças.

"Deixa eu te falar uma coisa: eu falei agora com o chefe da delegacia aqui e me parece que eles tão com uma má vontade enorme", disse o presidente da Funai. Também delegado da PF, Xavier, em seguida, prometeu providências contra os policiais que estavam atrás do servidor e disse que iria recorrer às corregedorias da corporação. Os departamentos investigam se agentes cometeram desvios de conduta. "Eu vou dar ciência já do caso ao corregedor lá de Mato Grosso, ao corregedor nacional da Polícia Federal aqui e já vou acionar nossa corregedoria pra atuar nisso aqui. Pode ficar tranquilo", afirmou.

Em resposta, Jussielson se mostrou grato pelo apoio: "Sim, eu agradeço porque a gente está na ponta da lança. O senhor é o meu apoio de fogo. O senhor me protegendo, fico mais feliz ainda", diz o servidor, que ainda está preso. Xavier tenta acalmar o investigado: "Pode ficar tranquilo aí que você tem toda a sustentação aqui. Pode ficar sossegado".

Marcelo Xavier teria dado apoio a servidor do órgão preso por arrendamento ilegal de áreas indígenas
FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Em nota, o presidente da Funai disse nesta quinta-feira que "sequer consta no rol dos indiciados ou denunciados pela prática ilícita" de arrendamento de terras indígenas, "sendo qualquer tentativa de seu envolvimento fruto de delírio alucinógeno e da negativa politização".

O comunicado acrescenta que não houve "qualquer tipo de questionamento ou de interferência na investigação, eis que a situação, naquele momento, revelava a necessária análise prévia da corregedoria, para análise da metodologia de polícia judiciária".

Segundo o presidente da Funai, policiais federais estiveram na Coordenação Regional da Funai de Ribeirão Cascalheira e, "sem nenhum documento hábil para oficializar, exigiram informações sobre o arrendamento ilegal na Terra Indígena Maraiwatsede".

"Em razão de tal 'informalidade', nada usual nos procedimentos de polícia judiciária no trato de tais informações, sem nenhuma comprovação por ofício da sua requisição por parte da autoridade policial e nem mesmo possibilidade de sua resposta por meio oficial e protocolar, foi feito contato do coordenador regional de Ribeirão Cascalheira com o presidente da Funai. Foi diante de tal contexto a motivação para o diálogo de que iria acionar as corregedorias as respectivas para a devida apuração da atuação dos policiais", alega Xavier, reforçando que a Funai "se colocou à disposição dos órgãos de persecução para apuração dos fatos, asseverando que não concorda com nenhum tipo de ilicitude".

Procurado, o advogado Paulo Vindoura, que representa Jussielson e os outros dois presos na operação, preferiu não se pronunciar.

Em um relatório enviado à Justiça Federal sobre a conversa telefônica, a PF afirma ser "possível concluir que o presidente do órgão tem conhecimento do que está se passando, sendo possível que esteja dando sustentação à ilegalidade investigada (arrendamento em terra indígena)".

No mesmo documento, o delegado Mario Sérgio de Oliveira afirma que "tal demonstração de autoridade permite inferir uma disposição por parte do presidente da Funai em interferir no trabalho investigativo da Polícia Federal".

Moraes manda bloquear redes da esposa de Silveira

PUNIÇÃO

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou o bloqueio das redes sociais e das contas bancárias de Paola da Silva Daniel, esposa do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) e candidata a uma cadeira na Câmara pela mesma sigla do marido.

A determinação aparece após Silveira usar as redes sociais da mulher para atacar Moraes e o senador Romário (PL-RJ). O deputado bolsonarista está suspenso das redes sociais desde fevereiro de 2021, quando o STF bloqueou suas contas no Twitter, Instagram e Facebook.

O ministro do STF, relator do processo que condenou Silveira a oito anos e nove meses de prisão, também mandou a PF (Polícia Federal) tomar o depoimento de Paola em cinco dias. Na decisão, Moraes argumenta que ela auxiliou Silveira a burlar ordens da Corte, quando publicou em suas redes o vídeo do deputado atacando o juiz.

Moraes, que tem sido responsável por decisões desfavoráveis ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores, também determinou que Paola seja proibida de criar novos perfis em redes sociais e estabeleceu multa diária de R$ 15 mil em caso de descumprimento.

Moraes usou matéria como base em ação contra bolsonaristas

BUSCA E APREENSÃO

Fábio Serapião

FOLHAPRESS

A decisão de Alexandre de Moraes contra empresários bolsonaristas atendeu a um pedido da Polícia Federal que tinha como base somente uma reportagem sobre conversas de teor golpista. Nenhuma outra diligência preliminar foi realizada antes de o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) autorizar as medidas de busca e apreensão.

Segundo informações colhidas pela Folha, as ações solicitadas tinham o objetivo de investigar e paralisar imediatamente qualquer eventual tipo de financiamento em andamento de ações antidemocráticas.

A decisão de Moraes é mantida em sigilo, e não há prazo para o segredo de Justiça cair. De acordo com relatos, as citações nas mensagens aos atos convocados para o 7 de Setembro por Jair Bolsonaro (PL) foram levadas em conta ao permitir as buscas realizadas pela PF.

As conversas entre os empresários foram reveladas pelo site Metrópoles. Após a divulgação das mensagens, participantes do grupo negaram intenção golpista.

Numa das mensagens, o empresário José Koury, do Barra World Shopping, diz preferir um golpe à volta do PT e que "ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil" caso o país vire uma ditadura.

Koury, ainda de acordo com o Metrópoles, sugeriu o pagamento de bônus a funcionários que votassem conforme a indicação dos empresários.

O entendimento de pessoas que participam da apuração é que, se comprovada a atuação dos empresários para organizar ou financiar qualquer ato contra o Estado democrático de Direito, trata-se de mais um evento de associação criminosa investigada no inquérito das milícias digitais. Assim, o pedido foi feito dentro dessa investigação cuja relatoria cabe a Moraes.

A Folha apurou que essas medidas mais invasivas foram escolhidas devido à necessidade de acesso com rapidez ao conteúdo das mensagens para comprovar ou não a ação dos empresários.

A conta feita é que a quebra do sigilo telefônico e de apps de comunicação levaria mais tempo e poderia não permitir o acesso às conversas, já que nem sempre elas ficam armazenadas na nuvem dos usuários. Uma das mensagens mostra Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii, falando das manifestações convocadas por Bolsonaro e cita uma possível união da população ao Exército.

"O 7 de Setembro está sendo programado para unir o povo e o Exército e ao mesmo tempo deixar claro de que lado o Exército está. Estratégia top, e o palco será o Rio. A cidade ícone brasileira no exterior. Vai deixar muito claro."

Advogados ouvidos pela Folha têm ressalvas à operação ordenada por Moraes caso o pedido tenha se baseado apenas nas conversas reveladas e não em outras outras circunstâncias ainda desconhecidas.

Além das buscas para avançar na apuração e comprovar ou não a atuação dos empresários, as outras medidas simultâneas pedidas pela PF, como a quebra de sigilo e bloqueio bancário dos empresários, pretendem estancar ações para organizar ou financiar atos contra o Estado democrático de Direito.

Além de Raymundo, dono da Mormaii, e de José Koury, do Barra World Shopping, foram alvos de busca Luciano Hang, da Havan, José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan, Ivan Wrobel, da Construtora W3, André Tissot, do Grupo Sierra, Meyer Nigri, da Tecnisa, e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

Levantamento revela que 4 em cada 10 segurados do INSS estão na fila do BPC

Dados do Instituto Nacional do Seguro Social apontam que, no mês de julho, 1,5 milhão de pedidos estavam em análise no órgão, à espera de uma resposta. A espera pode chegar a quase um ano, dependendo do tipo do benefício pedido

PREVIDÊNCIA

Cristiane Gercina

FOLHAPRESS

De cada 10 cidadãos que esperam pela concessão do benefício na fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) 4 deles aguardam pelo BPC (Benefício de Prestação Continuada), que paga um salário mínimo (R$ 1.212) a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Segundo dados fornecidos pelo instituto à Folha de S.Paulo, no mês de julho, 1,5 milhão de pedidos estavam em análise no órgão, à espera de uma resposta. Do total, 628,6 mil eram solicitações para ter o BPC, o que representa 43%. A espera pode chegar a quase um ano, dependendo do tipo do benefício pedido.

Acordos têm sido fechados pelo INSS na tentativa de conseguir dar fluxo aos pedidos. No entanto, a pandemia, as greves administrativas e dos peritos e as aposentadorias de servidores fizeram a fila disparar em 2022. Somente na espera por perícia médica há cerca de um milhão de cidadãos.

O último acordo foi fechado no dia 16 de agosto com a DPU (Defensoria Pública da União), mas não houve, até agora, nenhuma medida prática que pudesse agilizar a liberação de benefícios, especialmente para os cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

O objetivo é atender justamente os cidadãos que esperam pelo BPC, permitindo que unidades da defensoria realizem atendimento administrativo a esse público. Na prática, no entanto, a iniciativa ainda não funciona. Não há nenhuma unidade da defensoria disponível para atender os cidadãos.

"Acredito que firmaram o acordo e, agora, vão criar a estrutura. É preciso sair uma portaria com as regras", diz Adriane Bramante, presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário).

O IBDP recebeu, nesta semana, dados do INSS que mostram descumprimento de um outro acordo, desta vez envolvendo o STF (Supremo Tribunal Federal). Em novembro de 2020, o instituto comprometeu-se a analisar, em até 90 dias, benefícios como a aposentadoria. Esse, no entanto, é o dobro do prazo legal de 45 dias e não vem sendo cumprido.

Segundo Adriane, não há condições de o INSS cumprir o que foi combinado. "Não tem servidor nem estrutura. O INSS tem adotado medidas alternativas, como a portaria publicada em julho, que trata da análise e do deferimento automático do benefício, com a robotização de benefícios."

Somente na espera por perícia médica há cerca de um milhão de cidadãos precisando de benefício
FOTO: RIVALDO GOMES/FOLHAPRESS

A robotização, no entanto, prejudica os segurados, especialmente quando é usada para negar um pedido. "Não é um serviço ruim quando a documentação do segurado está toda em ordem. Mas, se tem alguma irregularidade, ele [robô] não avisa o segurado para a regularização, indefere de forma sumária, sem direito de apresentar defesa", afirma a especialista.

QUEM TEM DIREITO AO BPC

Os trabalhadores inscritos no CadÚnico (Cadastro Único) que fazem parte de família de baixa renda. Para isso, a renda per capita (por pessoa) deve ser de até um quarto do salário mínimo, o que dá R$ 303 neste ano. Não é necessário ter contribuído com a Previdência, ou seja, não há exigência de tempo mínimo.

O benefício é pago a: pessoa idosa, com idade a partir de 65 anos; e pessoa com deficiência, de qualquer idade, desde que passe por perícia

A deficiência pode ser física, mental, intelectual ou sensorial, dificultando o dia a dia do cidadão.

COMO PEDIR O BPC

Pelo aplicativo ou site Meu INSS ou por telefone, na Central 135, de segunda a sábado, das 7h às 22h. É preciso solicitar o "Benefício Assistencial ao Idoso" ou o "Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência".

O cidadão precisa enviar os documentos para a análise ou, ao agendar atendimento em uma agência da Previdência, levar toda a documentação que comprove o direito. É necessário estar inscrito no CadÚnico.

Para quem pede o benefício ao deficiente, será agendada uma perícia. É a perícia médica que tem atrasado a análise nestes casos, diz a advogada Adriane Bramante.

Caso o BPC seja indeferido, o segurado pode entrar com recurso nos canais de atendimento do INSS em até 30 dias após saber da decisão.

O pedido é negado quando a renda por pessoa da família não atende aos requisitos de concessão do benefício, sendo desnecessária a avaliação da deficiência; ou não for comprovada deficiência após a realização das avaliações médica e social, sendo desnecessária a avaliação da renda.

PARA ENTENDER

Tempo médio de espera por benefícios

- Tipo de benefício - Espera entre a data de entrada e a habilitação - Tempo médio de concessão - Total
- Pensão por morte - 100 - 66 - 166
- Aposentadoria por idade - 78 - 64 - 142
- Aposentadoria por tempo de contribuição - 100 - 96 - 196
- Salário-maternidade - 50 - 40 - 90
- BPC da pessoa com deficiência - 54 - 278 - 332
- BPC do idoso - 22 - 122 - 144

MUNDO

Vaticano vive clima de especulação sobre renúncia do Papa

Papa Francisco fará reunião e encontro aumenta rumores sobre sua possível renúncia
FOTO: VATICAN/MEDIA

RELIGIÃO

DOL, com informações do Metrópoles

Os olhares dos fiéis católicos em todo o mundo estarão voltados para o Vaticano nos próximos dias, por ocasião da posse de novos cardeais que pode iniciar uma mudança na igreja Católica.

No próximo sábado (27), o papa Francisco vai empossar vinte novos cardeais, onde 16 deles terão direito a voto para o conclave, processo de votação que tradicionalmente aponta o novo papa. A chegada da nova turma de altos sacerdotes da Igreja Católica aumenta as especulações sobre sua renúncia. As informações são do Metrópoles.

O clima de despedida do sumo pontífice aumentou depois que Francisco realizou procedimento cirúrgico no colón, o que agravou problemas de saúde e dificulta até movimentos mais simples, como se ajoelhar, por exemplo.

A posse dos novos cardeais envolve um paraguaio e dois brasileiros, dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília (DF), e dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus (AM), que ficará responsável por ser o cardeal da Amazônia.

Logo depois, Francisco irá convocar os cardeais para uma reunião na Basílica de São Pedro, no Vaticano com duração de dois dias, onde será discutido o papel da igreja no mundo.

Durante o encontro, o Papa dará a 83 cardeais o direito a voto para o conclave. Pela regra de sucessão, é necessário que dois terços de cardeais aptos a voto possam iniciar o processo de escolha do novo líder da Igreja Católica.

Ministério da Justiça investiga 23 bancos por fraude em empréstimos

Segundo a Defensoria Pública do Rio de Janeiro, clientes têm sido lesados com a emissão não autorizada dos cartões e pela cobrança de juros em faturas com desconto do pagamento mínimo feito diretamente em folha

INVESTIGAÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Justiça e Segurança Pública vai investigar 23 bancos e instituições financeiras pela suposta prática de fraude em cartões de crédito consignados. Há denúncias de que diversos consumidores têm sido lesados ao contratarem empréstimo consignado e sendo expostos ao risco de superendividamento.

A denúncia foi apresentada pelo Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública (Nudecon) do estado do Rio de Janeiro. De acordo com o órgão, têm sido lesados com a emissão não autorizada dos cartões e pela cobrança de juros em faturas com desconto do pagamento mínimo feito diretamente em folha.

Segundo a denúncia, a fraude seria praticada quando, ao contratar um empréstimo consignado, o cliente também recebe um cartão de crédito, sem ser informado que o dinheiro tomado como empréstimo, na verdade, seria lançado como saque no cartão e depositado na conta corrente do cliente.

Prática irregular de alguns bancos pode levar o cliente ao endividamento, afirma o Nudecon

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

A Nudecon entende que a prática pode levar o cliente ao endividamento, pois o pagamento mínimo, feito através do desconto em folha, abateria apenas o valor dos juros de financiamento do saldo devedor, impedindo a quitação dos outros débitos.

"Desta forma, considerando a existência de 4.575.529 cartões consignados ativos, 3,7% do total de cartões ativos no país, foi determinada a investigação para apurar a ocorrência de prática abusiva", afirmou o ministério, em nota.

LISTA DOS BANCOS

Confira no site do ministério a lista das instituições e bancos a serem investigados (https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/bancos-serao-investigados-sobre-possivel-fraude-em-cartoes-de-credito-consignados).

Em nota, a Febraban afirmou que "prestará todos os esclarecimentos necessários às autoridades", e condenou tentativas de fraude na prestação e oferta de serviços e produtos bancários. Leia a manifestação na íntegra:

"Em relação à investigação do Ministério da Justiça sobre eventual emissão não autorizada de cartão de crédito consignado, a Febraban informa que as instituições financeiras, assim que notificadas, prestarão todos os esclarecimentos necessários às autoridades.

Cabe esclarecer que, das 23 instituições apontadas como investigadas pela Senacon, apenas 7 atuam neste mercado de cartão consignado, ou seja, 16 sequer ofertam o produto a seus clientes e, mesmo as que estão autorizadas a atuar, não necessariamente estariam ofertando.

CONDENAÇÃO

A Febraban e os bancos associados condenam qualquer tentativa de fraude na prestação e oferta de serviços e produtos bancários e estão empenhados em reduzir ao máximo as reclamações de consumidores. Desde janeiro de 2020 está em vigor a Autorregulação do Consignado, em parceria com a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), que visa eliminar do sistema as más práticas relacionadas à oferta e contratação dessa modalidade de crédito.

Para coibir fraudes e aperfeiçoar a oferta do crédito consignado no país, a Febraban e a ABBC estabeleceram regras voltadas ao cartão de crédito consignado, após amplo diálogo com os órgãos de proteção e defesa do consumidor.

Segundo a Febraban, essas regras entraram em vigor em outubro de 2020 e incluem o envio, no ato da contratação do cartão, de material informativo para melhor compreensão do produto; envio obrigatório de fatura, com informações essenciais mínimas em destaque; uso do termo de consentimento esclarecido em todas as contratações; envio obrigatório do cartão físico; saques no cartão limitados a 70% do limite, entre outras medidas.

PARA ENTENDER

EMPRESAS PUNIDAS

• Desde o início das regras, em 2020, até junho de 2022, 959 empresas receberam punições por irregularidades na oferta do consignado, 436 correspondentes foram advertidos e 483 tiveram suas atividades suspensas temporariamente. Outros 40 tiveram as suas atividades suspensas em definitivo."

Anatel cobra compensação a consumidor

Agência Nacional de Telecomunicações avalia determinar, através de medida cautelar, que teles repassem a consumidor redução do ICMS sobre comunicações, bem como uma compensação retroativa à redução do imposto estadual

ICMS

Manoel Ventura

AGÊNCIA GLOBO

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) avalia determinar às operadoras repassarem a queda do ICMS aos seus clientes, de acordo com técnicos do órgão. A medida cautelar em avaliação também determinaria uma compensação retroativa à redução do imposto estadual, determinada pelo Congresso Nacional, ou seja, devolver o consumidor o valor cobrado a mais.

Pressionadas, as empresas admitem a demora nos repasses e passaram a prometer a devolução, ao consumidor, dos valores cobrados a mais. Notas divulgadas pelas três maiores operadoras (Claro, Tim e Vivo) afirmam é necessário fazer ajustes em seus respectivos sistemas informáticos e com isso a normalização do corte do imposto só será concluída em novembro.

A lei que reduziu a alíquota do ICMS para 17% ou 18% (a depender do estado) entrou em vigor no último dia 23 de junho. Essa norma determinou o corte da alíquota para telecomunicações, combustíveis, energia elétrica e transporte público.

O objetivo era conter a alta da gasolina e do diesel e também servir como trampolim para a popularidade do presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição.

A maioria dos estados já reduziu o imposto sobre os produtos (que passaram a ser classificados como essenciais), o que foi percebido nos combustíveis e na energia elétrica. Essa redução fez o país registrar deflação (ou seja, queda média de preços) nos meses de julho e agosto.

No setor de telecomunicações, porém, a redução nos preços não ocorreu, na avaliação da agência reguladora, que tem tratado o assunto como prioritário. Segundo a Anatel, já foram identificados diversos casos em que o repasse da redução do ICMS não foi feito. Oficialmente, a agência diz que está "apurando a dimensão total do volume da questão para então avaliar as medidas sancionatórias a serem tomadas".

Consumidor tem direito a ressarcimento pelas operadoras

FOTO: ROGÉRIO UCHÔA

Já o Ministério da Justiça e Segurança Pública notificou as operadoras Claro, TIM, Vivo, Oi e Sky a prestar esclarecimentos sobre o repasse da redução ICMS aos consumidores.

A possibilidade de determinar às operadoras o repasse da queda do ICMS foi discutida numa reunião entre os técnicos da agência nesta quarta-feira, mas uma decisão final ainda não foi tomada.

Há um desconforto dentro da agência com a demora no repasse da queda do imposto porque a tributação do setor sempre foi um assunto caro à Anatel. A agência já disse reiteradas vezes que os impostos aumentavam muito o custo do setor e reduz o acesso da população às comunicações.

Ao mesmo tempo, a agência atuou para o Congresso incluir as comunicações dentro do rol de serviços essenciais (junto com energia, transporte público e combustíveis) quando esse assunto estava sendo discutido pelos parlamentares. A agência também insistiu na essencialidade das comunicações quando o tema ainda estava no Supremo Tribunal Federal (STF).

Técnicos do órgão afirmam que não houve uma pressão direta do Executivo para discutir a medida cautelar.

Nesta quinta-feira, a Vivo divulgou nota na qual afirma que a redução da carga tributária do ICMS será repassada ao consumidor. "O desenvolvimento técnico de múltiplos sistemas e com processamento plano a plano, teve início em julho, assim que os primeiros estados realizaram a divulgação das novas alíquotas", afirma a empresa.

Segundo a operadora, o processamento do ajuste na fatura será feito até o mês de novembro.

"Adicionalmente, serão feitas compensações dos valores referentes à redução dos preços que não puderam ser feitos de forma imediata. A empresa enxerga que a redução do preço na fatura traz benefícios reais ao usuário e, por isso, tem focado seus esforços nessa medida", acrescenta a operadora.

A Tim também produziu nota para dizer que a execução da redução da carga tributária impõe adaptações sistêmicas e operacionais em que a empresa vem trabalhando desde que a redução de ICMS foi adotada por parte dos estados." Seus efeitos serão necessariamente aplicados em fases", afirma.

A operadora afirma que já vem ofertando, nas lojas e no site da empresa, novos planos comerciais com o desconto, além de benefícios adicionais. A redução na fatura dos clientes de planos pós-pagos está sendo aplicada por ciclos de faturamento e será finalizada até o mês de novembro, de acordo com a empresa.

PARA ENTENDER

O QUE DIZ A CLARO E A OI

- A Claro divulgou anúncio em jornais também para falar que existe dificuldades em adaptar os sistemas além de diferentes tempos de adesão dos estados. A operadora também afirma que o processo só será concluído em novembro.
- A Oi disse que está repassando integralmente a redução do ICMS.

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

DOL MUSIC
BANDA ADORAI EM LOUVOR POP
PÁGINA 5

40 ANOS Diário do Pará

DIA DO CARIMBÓ
COBRA VENENOSA É UMA DAS ATRAÇÕES
PÁGINA 4

Você

Hoje editam este caderno Aline Monteiro e Laís Azevedo @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

FOTO: LEO AVERSA / DIVULGAÇÃO

Pronto para a plateia

Alceu Valença volta a Belém com show que resgata grandes sucessos em comemoração aos 50 anos de carreira

Michelle Daniel

cadernovoce@diariodopara.com.br

O pernambucano Alceu Valença, de 76 anos, chega a Belém nesta sexta-feira para rever os paraenses pela primeira vez após a pandemia, no show "Anunciação - Tu vens eu já escuto os teus sinais", no palco da Assembleia Paraense. A apresentação também ocorre no ano em que o cantor, compositor e instrumentista completa 50 anos de carreira, mantendo-se mais presente do que nunca e ganhando novos públicos com a internet. Para se ter ideia, os clássicos do cantor e compositor, que não faltarão no repertório desta noite, têm quase um bilhão de visualizações no YouTube.

Em entrevista para o DIÁRIO, o nordestino demonstrou empolgação ao falar do show na capital paraense. "Sempre gosto de voltar a Belém. Gosto do Theatro da Paz, aquela região ali por perto. Lembro de amigos que tinha por aí. Sem contar que sempre fui muito bem recebido em Belém do Pará. Então, espero que dessa vez seja igual às outras ou até melhor", gargalhou o artista.

Um dos encontros que ele espera ter é com a amiga Fafá de Belém, uma referência musical paraense que ele possui, além da amizade construída há pelo menos quatro décadas. "Gosto muito de Fafá, é uma cantora maravilhosa, uma pessoa humana, inteligente, tem uma afinação incrível. Ela é minha maior referência quando lembro de Belém. Fafá gosta de coisas como eu, como Portugal. Ela tem casa em Lisboa, assim como eu", comenta.

E por falar em Europa, Alceu acaba de voltar de uma turnê de doze shows, junto com sua banda, em oito cidades europeias, em países como Inglaterra, Irlanda, Espanha, Portugal, Alemanha e Suíça. Para Belém, ele traz o mesmo show, também já apresentado em outras cidades brasileiras. "É exatamente o mesmo show. Os paraenses vão assistir a um espetáculo que levou ao delírio o público de Fortaleza, de Minas Gerais, de Santa Catarina, do Rio de Janeiro, de São Paulo e o povo da Europa, um absurdo de empatia. Acredito que os paraenses vão gostar também. A expectativa é a melhor possível. Está tudo muito bem ensaiado, pois estamos juntos há um longo tempo, a banda tem uma integração inacreditável, o astral é maravilhoso. Então, vai ser um show incrível", afirma Alceu.

Para garantir o sucesso, ele não pode deixar de fora sucessos como "La Belle De Jour", "Morena Tropicana" e "Anunciação", composições lançadas nas décadas de 1980 e 1990, por exemplo, consagradas no cancioneiro brasileiro. Junto a músicas de sua autoria, como "Coração Bobo", "Táxi Lunar" e "Papagaio do Futuro", Alceu também cantará clássicos de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, que também foram sucesso em sua interpretação, como "Baião", "Vem Morena" e "Canto da Ema", prometendo muitos xotes e forró.

Em Belém, o cantor sobe ao palco ao lado de Leo Lira (guitarra), Tovinho (teclados), André Julião (sanfona), Nando Barreto (baixo) e Cassio Cunha (bateria). "Mando um abraço fraterno para todo mundo. A plateia faz parte do palco e eu, do palco, faço parte da plateia. A gente vai cantar junto também. Vai ser uma noite maravilhosa", garante.

> "A plateia faz parte do palco e eu, do palco, faço parte da plateia. A gente vai cantar junto também. Vai ser uma noite maravilhosa"
> **Alceu Valença**

CONTINUE LENDO PÁGINA 2

De volta à estrada de tijolos amarelos

Companhia Caixa de Teatro estreia adaptação de "O Mágico de Oz"

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

Uma menina é levada para a terra mágica de Oz, quando um ciclone passa pela fazenda de seus tios no Kansas e viaja em direção à Cidade das Esmeraldas para encontrar Oz, o Poderoso Mágico. No caminho, ela encontra um Espantalho desengonçado que precisa de um cérebro, um Homem de Lata sem um coração e um Leão covarde que quer coragem. Essa é a célebre narrativa do filme de 1939 "O Mágico de Oz", que ganhou uma nova leitura em "Oz, Mágico e Poderoso" (2013). Agora, a Companhia Caixa de Teatro traz um pouco de cada uma dessas versões cinematográficas para o espetáculo "O Poderoso Oz", que estreia hoje, com sessões no sábado, 27 (incluindo sessão extra às 18h), e domingo, 28, sempre às 19h, no Teatro Waldemar Henrique, em Belém.

Os grandes personagens da história, como o Mágico, a Bonequinha de Porcelana e as poderosas bruxas de Oz, além de vários seres encantados, estão na cena, em numa aventura cheia de mistérios e magia.

A atriz Jade Brás tem 12 anos e é quem dá vida à Dorothy. Ela conta que se encantou com a sua personagem: "O sorriso dela foi o que mais me chamou a atenção. Para mim foi maravilhoso fazer o teste para representar e passar, porque me identifiquei muito com a Dorothy", diz.

Espetáculo é inspirado no clássico do cinema de 1939. No detalhe, parte do elenco durante os ensaios. FOTO: DIVULGAÇÃO

COMPOSIÇÃO

Para sua preparação, Jade diz que observou a personalidade da menina em incontáveis exibições do filme. "Assisti bastante ao filme para conhecer mais das características dela. Agora, estou muito ansiosa para subir ao palco, mas continuo estudando bastante o texto e revendo o filme", conta ela.

Com mais de 20 anos dedicados ao teatro, atuando como professor de artes Leonardo Fonseca, 44, é o Mágico. O ator conta que se identificou com o papel, sobretudo pelo seu lado sedutor, mas se sentiu bem desafiado a encontrar o corpo desse personagem. "O mistério dele me encantou. O olhar dele, e dentro do mistério, ele é meio sensual. Ele se envolve com duas bruxas, então tem esse lado. Ele é um charlatão, é uma mentira, mas é inteligente por saber mentir. Por outro lado, ele pensa que engana os outros, mas a bruxa que é apaixonada por ele sabe que ele é um charlatão", descreve Leonardo, que se inspirou na interpretação do ator James Franco no filme de 2013.

"A minha preparação começou nas audições. Tinha que fazer algumas apresentações e ao observar os personagens e suas personalidades, vi que me identificava com o Mágico. Fiz laboratório, aprendi o jeito dele de pegar na cartola, de se abaixar, então me apaixonei por esse personagem. O porte dele, com uma postura, o peito estufado, fez eu perceber que também tenho essa postura, até por conta de uma hérnia (risos). Além disso, eu gosto de chamar a atenção, sou o Mágico, tirando o resto dele, de traços negativos, vejo que até o gesto de levantar a sobrancelha, faço igual. Está sendo uma experiência muito boa porque apesar disso é difícil chegar a esse corpo", destaca o ator.

PARA CRIANÇAS

"O Poderoso Oz" - Caixa de Teatro
Quando: Hoje, sábado, 27, e e domingo, 28, às 19h.
Onde: Teatro Waldemar Henrique (Praça da República - Campina)
Quanto: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia), com reserva de ingressos pelo WhatsApp
Mais informações: (91)98295-4848 / 98413-0708 / 98440-8423/ @caixadeteatro
Classificação livre

Estou ansiosa para subir ao palco, mas continuo estudando o texto e revendo o filme"

Jade Brás, a Dorothy

Cantor ganhou novo público com a internet e é hit no YouTube

CAPA

Grande sucesso da MPB desde os primeiros discos, nos anos 1970 e 1980, a carreira de Alceu sempre esteve em alta, seja sozinho, ou depois no projeto O Grande Encontro, ao lado de Elba Ramalho, Zé Ramalho e Geraldo Azevedo. Mas depois de descobrir e se apropriar com maestria das lives que ocuparam o coração do público carente dos shows durante a pandemia - chegou a fazer uma live de três dias em 2020 -, viu seu trabalho ganhar amplitude nas redes. A canção de "La Belle De Jour", por exemplo, sucesso do álbum "7 Desejos" (1992) e desde então entre as mais presentes nos karaokês da vida, foi redescoberta no YouTube, onde atingiu a marca de 226 milhões de visualizações.

Segundo o artista, a repercussão reflete nos shows. "É uma loucura o que está acontecendo. Tenho participado de festivais onde o público tem uma média de 25 anos e adora as músicas brasileiras, como de Luiz Gonzaga, por exemplo. É algo surpreendente até fora do país ver os gringos cantando. Não esperava que fosse realmente incrível", diz. "Foi isso que a internet fez comigo e com outros artistas. É uma coisa absurda ver o movimento em outros países, algo natural também. A internet democratizou tudo".

Mas com a experiências de cinco décadas de sucesso, Alceu não costuma planejar nada. "Estou com 76 anos, isso é uma bobagem, se virar o contrário, vira 67 [brinca]. O tempo para mim é simples: presente, passado e futuro, tudo ao mesmo tempo. Vivo o presente, que é o momento que estou falando com você [repórter] agora; o passado é tudo o que está na minha memória; e o futuro que é o que eu projeto. Por exemplo, estou projetando ir para Belém do Pará para fazer um show. Deixo que as coisas aconteçam de maneira natural na minha vida, assim como também na minha carreira", comenta.

ÍCONE

Alceu Valença - Show "Anunciação - Tu vens eu já escuto os teus sinais"
Quando: Hoje, a partir das 22h
Onde: Sede Campestre da Assembleia Paraense (Av. Alm. Barroso, 4614 - Souza)
Quanto: Ingressos a R$ 120/ camarotes de R$ 250 a R$ 5,5 mil, à venda pelo site Bilheteria Digital e nos postos de venda Melissa Club (Boulevard, Pátio e Parque Shopping), JEF (Boulevard e Grão Pará), Óticas Diniz (Metrópole), Fino Trato - IT Center (somente cartão), Abuze.com (Pátio Belém), Posto Top - Pariquis c/ 14 de Março (somente cartão)
Informações: (91) 98881-5202 (Whatsapp)W

RETRATOS DA VIDA

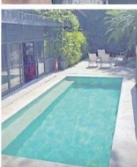
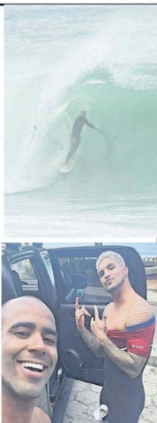
Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

Menino do Rio

FOTOS REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

▸ Gabriel Medina é o mais novo menino do Rio. O surfista está curtindo uma temporada carioca, já que está fora da final do Mundial de Surf este ano. Após lesionar o joelho e ficar longe das ondas por cerca de dois meses, é no mar da Cidade Maravilhosa que ele está voltando ao esporte que o consagrou campeão mundial. Mas não só isso. O moço também curte a vida de solteiro no Rio de Janeiro.

▸ Essa semana, ele surfou as ondas da Praia de São Conrado, na companhia do amigo Lucas Medeiros, que já o acompanha em competições. "Eu amo o errejotaaaaa", legendou ele a foto em que aparece de novo em cima de uma prancha, sendo bastante celebrado pelos amigos, que já comemoram e o chamam de mais novo carioca, como o xará Gabriel David, amigo-irmão de Enzo Celulari, que ficou recentemente com Yasmin Brunet, ex de Medina.

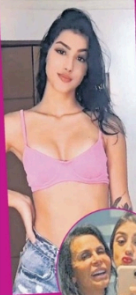
▸ É no mesmo bairro que ele bate ponto na Casinha Surf e Jiu-Jitsu, com uma bela vista e piscina convidativa. O tempo é gasto com esportes e almoços e contemplação das belas paisagens da cidade. Nem só de dias de sol e surfe, porém, vive o atleta. Na semana passada, ele esteve com amigos no show de MC Maneirinho no Espaço Hall e, por pouco, não escapa de fininho de uma entrevista para o canal NGB News.

▸ A fase carioca de Medina não está sendo boa só para ele. Os fãs dele e de Jade Picon estão ouriçados com os dois vivendo na mesma cidade a poucos quilômetros de distância um do outro e já especulam um date, que, segundo fontes, ainda não aconteceu.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

EM NOME DO PAI Antônia Morais lançou o novo álbum "Ímpar 60", em São Paulo, no Blue Note. O disco foi concebido como um presente de aniversário pelos 60 anos do pai. As 11 faixas são canções de Orlando Morais.

▸ Um fã desavisado (ou debochado) gritou o nome de Maitê Proença durante o bis no show da Adriana Calcanhotto, no Teatro Riachuelo. A cantora, que rompeu com a atriz, cantando estava, cantando continuou.

FOTOS REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Neta de Gretchen, Bia Miranda quer seguir os passos da avó e mostra habilidade no rebolado

▸ Aos 18 anos, Bia Miranda virou notícia nesta semana após ter se envolvido com Adriano Imperador, causando um rebuliço na família. Assim como aconteceu com a avó famosa (ela já dançava na TV com a mesma idade), a neta de Gretchen se viu ainda muito jovem no meio de uma polêmica. Mas da artista da família ela busca outras referências, como a paixão pela dança.

▸ Com planos também de cursar Psicologia, Bia quer conciliar os estudos com a vida de bailarina. E de Gretchen, ela parece ter mesmo herdado o jeito para a dança e, por que não?, para o rebolado. A jovem, com mais de 140 mil seguidores no Tik Tok, faz sucesso com seus vídeos dançando.

▸ Bia Miranda viu ainda seu número de seguidores disparar nos últimos dias. Dos pouco mais de 20 mil, que ela tinha até domingo, aos atuais 90 mil.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

QUE FASE! Depois da vitória do Flamengo pela Copa do Brasil, Arturo Vidal aproveitou a merecida folga ontem. O volante chileno fez um passeio de lancha pela Baía de Guanabara na companhia da mulher, a musa fitness colombiana Sonia Isaza, e de amigos estrangeiros com direito a churrasco em alto mar.

FÁBIO ROCHA/DIVULGAÇÃO/ TV GLOBO

Após vídeo viralizar, Andréa Beltrão fala sobre libido depois do 50: 'Sensação de não precisar provar'

▸ Depois de ter um vídeo viralizado, em que falava sobre envelhecimento ("Mas você nem parece ter 58", era uma das frases rebatidas pela atriz), Andréa Beltrão deu voz a muitas outras mulheres de sua faixa etária. O que era apenas um desabafo virou, de certa forma, uma bandeira.

▸ "Acho que viralizou porque tem a ver com essa explosão de caixinhas. Abre, me deixa sair... O vídeo não tinha uma coisa muito clara: foi uma fala jogada, uma provocação. Achei que funcionou bem. Muitos homens vieram falar. Muitos mesmo. Mulheres jovens, mais velhas, da minha idade", diz a atriz à "Trip".

▸ Andréa é direta ao ser questionada em que momento se dá conta da passagem de tempo: "Quando eu olho no espelho". Mas, para a atriz, envelhecer é também descobrir outros caminhos, como, por exemplo, no que diz respeito à libido:

▸ "Aos 20 anos a gente é um ser sexual pulsante. Tudo é 'uau'! Hoje me sentir bem e sexy não passa pela roupa, pela pele, pela maquiagem: é uma coisa mais simples. É a sensação de não precisar ganhar, de não precisar provar. Saber perder com simplicidade"

Valeu

Grazi Massafera começou a gravar suas cenas de "Travessia", próxima novela das nove, e mandou beijinhos para um paparazzo ao ser fotografada em ação.

Foi Mal

Marcos Oliveira, o Beiçola de "A grande família", voltou a pedir ajuda na internet. O ator de 69 anos passa por dificuldades financeiras e está com a saúde debilitada.

A nova era do carimbó

No Dia Municipal do Carimbó, Cobra Venenosa lança álbum com "pau e corda" a serviço de novos debates

Aline Rodrigues

cadernovoce@diariodopara.com.br

Composto em vinil, "Nova Era" foi realizado como um trabalho coletivo e voluntário de toda a equipe FOTO: HUGO CHAVES/DIVULGAÇÃO

O Dia Municipal do Carimbó ganha celebração, hoje, da melhor forma, ao som do "pau e corda". O grupo Carimbó Cobra Venenosa lança o vinil "Nova Era", com um show às 20h, no Espaço Cultural Coisas de Negro, em Icoaraci. O lançamento contará com as participações especiais dos mestres do distrito: Nego Ray, Lourival Igarapé, Mestre Jaci, Thomaz Cruz, Ney Lima e Mestra Nazaré do Ó, além da discotecagem da DJ Carol Pabiq Ananindeusa Afro-Ameríndia e do VJ Clever dos Santos, e de uma Feira Criativa & Brechó.

A entrada será baseada em contribuição consciente, com lista antecipada gratuita para as pessoas de baixa renda e bilheteria antecipada via Pix no valor de R$ 10.

"Estamos muito felizes com a realização desse trabalho, com lançamento desse vinil, em carimbó pau e corda, ancestralmente inspirados por tudo que significou a resistência de Mestre Verequete, quanto ao seu posicionamento durante toda a vida, defendendo a importância da valorização do carimbó. Ele foi a última pessoa que lançou um vinil com a sonoridade tradicional do ritmo, em 1994, 'A Volta do Carimbó', que é um trabalho que inspira o nome do grupo Carimbó Cobra Venenosa", destaca a vocalista Priscila Duque. Um dos maiores nomes do carimbó, é exatamente a data de nascimento de Verequete, 26 de agosto, tomada como o Dia do Carimbó.

O LP conta com as faixas "Feminista e ponto" (Priscila Duque/Carol Pabiq Ananindeusa Afro-Amerindia/Domínio Público) e "Eu venho de longe" (Renato Caranã) e foi gravado e masterizado em 2019. "Comemorar o Dia do Carimbó com esse lançamento, fruto de um trabalho independente, feito sem edital, sem patrocínio de empresa privada, com a parceria de toda essa galera reunida na ficha técnica, é uma alegria imensurável, dá muito orgulho!", diz Priscila.

A equipe técnica inteira do LP trabalhou de forma totalmente voluntária, sem receber cachê. O trabalho seria lançado em 2020, mas a pandemia causou o adiamento.

"O Carimbó Cobra Venenosa é um trabalho que tem majoritariamente pessoas negras, periféricas, que enfrentam uma série de dificuldades para se manter existindo. E a cada novo lançamento que nós temos, que tem uma boa repercussão, e que alcança um público maior, é sempre sobre vencer batalhas, então é muito satisfatório", diz Priscila. "Hoje vai ser uma noite incrível, com esse encontro lindo de mestres e mestras de Icoaraci com nossa galera da nova geração do carimbó. Um dia de celebração de tambores e ancestralidade!", festeja.

O lançamento acontece no principal território de atuação do grupo, que acolheu a artista antes dela sonhar em cantar carimbó e com convidados fundamentais para a preservação do patrimônio imaterial do carimbó. "O carimbó nunca foi 'apenas' música. Carimbó é resistência, amor, poesia, vida, coletividade, reinvenção, força, ancestralidade, respeito à natureza. É ar fluido que oxigena a liberdade. É maré que balança as águas. É encontro, anúncio de uma nova era, aquela que não vamos esperar chegar, mas sim, a que estamos fazendo acontecer", anuncia Priscila.

Em seis anos de atuação, o Cobra Venenosa já gravou o CD "Carimbó Cobra Venenosa", lançado em 2019, com 13 faixas, e tem feito shows independentes fora do estado (Amazonas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Bahia). Também alcançou repercussão nacional e internacional com trabalhos envolvendo carimbó e audiovisual, exibidos em três continentes, com menção honrosa no 29º Festival Mix Brasil (2021), o maior da diversidade na América Latina. Ainda gravou show como atração na I Jornada Decolonial Internacional (2022).

O vinil "Nova Era" será vendido em Belém nas lojas Discosaoleo (@discosaoleo), Banca do DJ MangueBoy (@fernandoaugustovanze), Bixo Discos (@bixodiscos) e diretamente com o grupo, pelas redes sociais.

> "O carimbó nunca foi 'apenas' música. Carimbó é resistência, amor, poesia, vida, coletividade".
>
> **Priscila Duque,** vocalista

Orquestra de Carimbó do Pará faz estreia na UsiPaz Cabanagem

Novo grupo quer unir a tradição do carimbó das regiões do Salgado e de Belém com o ensino da música FOTO: DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de promover a integração de músicos populares do carimbó com músicos de bandas sinfônicas e orquestras, trocando experiências culturais e técnicas, estreia hoje, no Dia do Carimbó, a Orquestra de Carimbó do Pará, com uma apresentação às 18h30, no teatro da Usina da Paz Cabanagem.

"Nosso repertório terá composições de Mestre Lucindo, Pelé, Verequete e Mestre Cláudio, cantor e banjista da orquestra. Vamos levar um pouco da tradição do carimbó com instrumentos originais, em formato de orquestra, em um concerto didático", explica Jonny Lobato, coordenador geral da orquestra.

Com repertório recheado de arranjos inéditos e sequências de clássicos do carimbó do Salgado e da capital, a orquestra promete nessa apresentação gratuita mostrar a acessibilidade da arte como uma opção de transmitir e propagar o carimbó do Pará às novas gerações.

"Nós, da OCP, gostaríamos de enfatizar a linguagem simples, misturada, levando um show de carimbó e homenageando os verdadeiros mestres. O conhecimento empírico se apropria, dominando a 'orquestra em efeito reverso', levando ensinamento por onde passa, transcrevendo em pautas musicais o saber popular como ensino para todo músico clássico. Assim, levando a alcances maiores a essência da música popular do Pará", teoriza Jonny.

Esta deve ser apenas a primeira apresentação da orquestra, que pretende integrar música com atividades didáticas e programações pontuais em espaços abertos, populares, e em teatros por todo território paraense, valorizando a cultura e a música de raiz dos mestres de cada região.

"No momento, estamos com treze integrantes dividido em três naipes: sopro, cordas e percussão. A formação se dá pela instrumentação de diferentes estilos de grupos e bandas de carimbó. O banjo, curimbó, maracas, flauta e clarinete simbolizando o tradicional carimbó de Marapanim, que é a nossa maior referência; e o trombone, sax e trompete, baixo, guitarra, bateria e percussão, representando o carimbó estilizado e parafolclórico da capital. Os arranjos musicais têm influências nas composições de Mestre Cupijó, de Cametá", explica Jonny.

A expectativa é aumentar o número de músicos e proporcionar uma rotatividade na orquestra, além de aplicar oficinas nas comunidades. "O nosso Pará precisa desta fomentação musical. Observamos clássicos e grupos musicais em orquestras que buscam padronizar público, mas a OCP vem promover acessibilidade para o público em geral. No galgar dos anos, a orquestra aplicará oficinas diretas às comunidades de Belém e regiões, em formação técnica junto ao conhecimento popular de vivência dos mestres de carimbó", planeja Jonny.

NO BATUQUE

- **Lançamento Orquestra de Carimbó do Pará**
Quando: Hoje, às 18h30.
Onde: Teatro Usina da Paz Cabanagem (Av. Damasco, 37 - Cabanagem)
Quanto: Gratuito
- **Show Carimbó Cobra Venenosa e convidados**
Quando: Hoje, a partir das 20h.
Onde: Espaço Cultural Coisas de Negro (Av. Dr. Lopo de Castro, 1082 - Cruzeiro - Icoaraci)
Quanto: Lista free para baixa renda; ingressos antecipados a R$ 10, e na hora, a R$ 15.

+Música

O músico Antônio Portilho e os vocalistas Larissa e Josias Melo integram a atual formação da Banda Adorai FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com os olhos voltados a Deus

Banda Adorai lança clipe "Para o teu louvor" no DOL Music

GOSPEL

Lana Oliveira

Movida pelo amor e pela graça infinita de Deus, a banda Adorai lança o clipe do single "Para o teu louvor", que já está no ar no DOL Music. Composto como um louvor, o novo trabalho do grupo expressa mensagens de amor a Cristo.

A composição é assinada por Josias Melo, vocalista da banda, e traz o ritmo pop rock para o gospel, gênero inovador que tem sido bem recebido pelos jovens da música cristã da atualidade. A versão mais acelerada, animada e contagiante desperta no público a vontade de adorar de pé, com muita disposição e alegria.

Em sua letra, "Para o teu louvor" ensina que Deus ama a todos por igual, mesmo com suas imperfeições. "Na verdade, essa canção expressa o quanto nós, seres humanos, não merecemos o amor de Deus por nossas imperfeições, mas mesmo assim ele nos amou com sua infinita graça. E esse amor não está restrito a um grupo de pessoas, mas a todos que quiserem recebê-lo", explica Josias Melo.

A missão da banda é levar a mensagem de Deus a todos que escutarem o novo trabalho, diz o vocalista. "Nosso objetivo é falar do amor de Deus através de letras e melodias inspiradas por ele, que possam trazer paz e alegria a todos que possam ouvir e cantar a nossa canção".

CLIPE

O cenário do videoclipe não poderia ser mais apropriado: ele foi gravado na Igreja Comunidade Cristã Casa de Benção, em Belém, e contou com produção de cenário e áudio de Antônio Portilho, captura de imagens e edição de vídeo de Felipe. Além de Josias Melo, participam do clipe os demais músicos da banda - os tecladistas Antônio e Renan, o baterista Thiago Magno, o contrabaixista Eliseu e o guitarrista Paulo Campos.

"Nós já tínhamos o desejo de poder fazer algo no meio gospel de forma mais organizada e quando gravamos essa música, sentimos a necessidade que ela fosse lançada em formato de áudio e vídeo. Dessa forma, potencializamos futuras oportunidades de mostrar nosso trabalho em diversos lugares", conta o vocalista.

Mas se engana quem pensa que tudo foi fácil. Houve um investimento grande para conseguir realizar o clipe. "Por conta do pouco conhecimento com estúdios para fazermos uma boa gravação, tivemos que gravar cada pedaço da música em estúdios diferentes até chegar na sonorização que desejávamos. Por essa questão a produção acabou saindo mais cara, mas no final deu tudo certo, graças a Deus", relata o produtor e tecladista Antônio Portilho.

HISTÓRIA

O projeto da banda nasceu no dia 8 de dezembro de 2017, quando inicialmente ganhou o nome de "Ministério Adorai", tendo como integrantes apenas o cantor Josias Melo, o sanfoneiro Antônio Portilho e o guitarrista Paulo Campos. Eles gravaram o primeiro EP, "Um Vencedor", com seis faixas. "O projeto nasceu no coração de Deus para as nossas vidas e sabíamos que seria uma jornada longa e de muitos desafios a serem vencidos. No entanto, como tudo no início não é fácil, assim também foi com o Adorai. Após noites e noites de oração, vieram outras pessoas para integrar o ministério", conta Antônio.

Ele ressalta os desafios enfrentados. "Por várias vezes ao longo dessa caminhada pensamos em desistir, pois cada etapa a se vencer era muito difícil. Eu sempre, em quase todo tempo de Adorai, cheguei a ouvir muitos 'não' por falta de apoio, questões financeiras, por não ser o momento certo, por não termos um chamado de Deus ou simplesmente por ser apenas um sonho", lembra.

Em 2020, com a chegada da pandemia, tudo parou. Com o passar dos meses, os sonhos foram ficando distantes, e o desejo de continuar foi esmorecendo. Mas eles não deixaram de acreditar que as promessas de Deus iriam se cumprir e que o sonho tinha que continuar.

"No final de 2021, com a flexibilização da pandemia, reativamos o Ministério, e agora não seria mais Ministério Adorai, mas sim Banda Adorai. Então, uma nova história estava chegando para todos nós", diz Antônio.

Após reativar o desejo de continuar, no início de 2022 a banda iniciou as gravações do segundo CD, chamado "Uma Nova História". Nesse momento, a banda "já estava composta por novos integrantes escolhidos a dedo por Deus, com objetivo de continuar e alcançar vidas para Jesus através deste novo trabalho", dizem os integrantes.

Com a entrada da nova cantora, Larissa, a banda se fortaleceu ainda mais, ao lado de Josias Melo. Assim veio a nova formação, composta ainda pelo percussionista Maurinho, o baterista Juninho, o baixista Guilherme, o tecladista Luan, o guitarrista Paulinho, e Antônio assumindo a sanfona.

Logo depois, a Adorai lançou o segundo álbum, com 12 faixas, entre músicas autorais e "covers" de sucessos, que resultou em uma boa repercussão no meio gospel. Com a receptividade positiva do público que acompanha o grupo, eles decidiram gravar o primeiro DVD ao vivo, que será lançado em breve.

"Hoje podemos dizer que é possível sonhar e realizar. Por mais simples que aparente ser, só você sabe o valor que lhe custou e o sacrifício árduo das experiências que viveu", diz Antônio Portilho.

DOL MUSIC

Sobre o DOL Music, Josias Melo diz que a plataforma "é uma porta que Deus abriu em nossas vidas para divulgar o trabalho da Banda Adorai e de outros artistas". "Uma superiniciativa para as bandas e cantores do nosso Pará, dando oportunidade também a todos nós, da categoria evangélica, que muitas vezes não tem nenhum tipo de apoio. Eu vejo isso como uma porta aberta pela graça de Deus", completa o vocalista.

A nova plataforma do portal DOL, o DOL Music, lança clipes inéditos de artistas paraenses duas vezes por mês, sempre às sextas-feiras, com o objetivo de estimular e divulgar a cultura paraense.

No portal, o artista ou a banda tem acesso a todas as informações e regulamentos sobre como participar, e uma área específica para envio de videoclipe, videoselfie e release sobre seu novo trabalho, tudo de forma digital. Uma equipe de jornalistas é responsável por selecionar os clipes dos artistas, e o DOL faz a divulgação na plataforma e também em outros canais do Grupo RBA.

Nosso objetivo é falar do amor de Deus através de letras e melodias inspiradas por ele, que possam trazer paz e alegria a todos".

Josias Melo, vocalista

Já com nova formação, a banda lançou este ano o disco "Uma Nova História" e agora planeja o lançamento de um DVD FOTO: DIVULGAÇÃO

Veja o clipe

DOL

Silvio Santos se afasta da TV por tempo indeterminado

Boatos de que o apresentador passará o bastão ficaram mais fortes depois que agências receberam plano de mídia com o nome de Patrícia Abravanel FOTO: DIVULGAÇÃO

APOSENTADORIA?

FOLHAPRESS/SP

Os boatos que dão como certa a aposentadoria de Silvio Santos ganharam mais força depois que o SBT procurou diversas agências de publicidade com uma nova proposta comercial da atração dominical. No documento, o apresentador seria substituído por Patrícia Abravanel e isso gerou um burburinho no mercado com o anúncio de uma suposta saída do comunicador da televisão.

"Não procede. Silvio Santos não anunciou a sua aposentadoria". Ainda de acordo com SBT, Silvio Santos, 91, continua afastado das suas funções e continua por tempo indeterminado. Enquanto não existe um prazo do seu retorno ao programa, Patrícia Abravanel segue à frente do "Programa Silvio Santos".

Durante toda pandemia da Covid-19, Silvio Santos ficou afastado do trabalho. Ele voltou a gravar em julho de 2021, mas foi contaminado pelo coronavírus. Recuperado, continuou em casa, e retornou aos palcos em abril deste ano. Logo em seguido, ele teve um problema na voz e voltou a ficar em casa e o programa passou a ser reprisado. Em julho, a filha número quatro, Patrícia, assumiu o comando do programa.

No início do mês agosto, Patricia Abravanel já havia garantido que o pai não parou definitivamente e também não tinha passado o bastão para as filhas. "Quero dizer uma coisa: falam que Silvio Santos aposentou. Não, Silvio Santos não aposentou. 'Ah, então ele não quer fazer o programa e passou o bastão?', perguntam. Ele quer fazer o programa, sim. Ele não aposentou, nem passou bastão nenhum", finalizou ela.

Dança e música na ilha

Companhia Experimental de Dança Waldete Brito promove aulas gratuitas para jovens no Combu

Michelle Daniel

cadernovoce@diariodopara.com.br

Crianças e adolescentes da Ilha do Combú, em Belém, receberão o projeto "Semear Arte na Ilha", que levará oficinas de canto e dança, durante todos os finais de semana, deste sábado, 27, até o dia 15 de outubro. Desenvolvida no Espaço Oryba, esta edição dá continuidade ao projeto iniciado no ano passado pela Companhia Experimental de Dança Waldete Brito, com o objetivo de proporcionar experiências da população ribeirinha com a arte.

"'Semear na Ilha' é um projeto que faz parte de um projeto maior da Companhia, chamado 'Dança Floresta', realizado no ano passado. É um desdobramento que pretendemos que seja um projeto permanente. Ano passado, oferecemos aos moradores oficinas de música, bordado, artesanato, confecção de bijuterias. Este ano, vamos oferecer o canto e a dança. A ideia é criar esse espaço de formação para essas crianças e adolescentes que residem na ilha e não têm condições de sair de lá para virem a Belém e terem acesso à arte", afirma a coreógrafa Waldete Brito, coordenadora da companhia e de seus projetos paralelos.

O músico Walter Filho vai ministrar aulas de iniciação musical, a partir dos ritmos que estão no cotidiano dos jovens do Combu
FOTO: DIVULGAÇÃO

A oficina de canto será ministrada pelo compositor e instrumentista Walter Filho. Segundo ele, serão ofertadas 15 vagas. "Vou fazer uma introdução da música com vertentes regionais, mas o nosso foco é o cancioneiro popular infantil. Vou passar pela iniciação musical, passando pelo carimbó, lundu e outros ritmos, mas vou focar no canto coral. Serão canções que eles estão habituados a ouvir, assim fica mais fácil socializar e desenvolver o interesse pela arte com um repertório que eles já conhecem", explica o professor.

Serão três horas de oficina, tanto para canto quanto para dança. Esta última será ministrada pelo professor de educação física e dançarino Luan Silva, ensinando o carimbó, ritmo que dialoga com a própria cultura da região do Combu. No último dia de atividade, haverá a apresentação dos resultados artísticos do público alvo para a comunidade em geral, que será convidada para uma culminância no Espaço.

Um dos desafios da equipe do projeto é alcançar as crianças e adolescentes para participarem das atividades, devido à logística na região. Por isso, está sendo feita a visita e inscrição dos interessados de porta em porta, em casas, escolas e igrejas. Para os dias de oficinas, a companhia fretou um barqueiro para buscar cada participante em suas casas até o local das atividades. Com isso, gera economia para os próprios moradores.

Desde 2021, a Cia Experimental de Dança Waldete Brito tem realizado projetos de arte e cultura do outro lado da cidade, mais especificamente no Espaço Oryba da Ilha do Combu. Entre eles, está a organização de importantes eventos como o "Encontro Contemporâneo de Dança" e o "Dança em Trânsito", que levaram companhias nacionais e internacionais a se apresentarem para a comunidade ribeirinha.

"É um projeto extremamente importante porque levamos arte a essas pessoas. A maioria delas nunca saiu de lá para ver teatro e dança. É impressionante, quando os colocam para assistir a algo que até então não tinham acesso, os depoimentos deles são incríveis. É um projeto para além dessa questão de pensar num projeto social, tem um sentimento e valorização maior para mim, de ter alguém olhando para o outro lado do rio", comenta Waldete.

DE OLHO

Projeto "Semear Arte na Ilha - Iniciação à Dança e à Música"
Quando: De 27/08 a 15/10, durante os finais de semana, das 8h às 12h.
Onde: Espaço Oryba – Ilha do Combu - Furo da Paciência, às margens do rio São Benedito
Quanto: Gratuito, com inscrições realizadas pela organização na Ilha.
Acompanhe nas redes: Instagram @ciaexperimentalwb

É um projeto extremamente importante porque levamos arte a essas pessoas. A maioria delas nunca saiu de lá para ver teatro e dança."

Waldete Brito, coreógrafa e realizadora do projeto

Andréa Pinheiro relembra Waldemar em série de shows

COMEMORATIVO

Da Redação

A cantora Andréa inicia nesta sexta-feira uma série de apresentações em que interpreta a obra do maestro Waldemar Henrique (1905-1995), com um novo olhar. As apresentações, que começam pela Casa do Fauno, comemoram os 20 anos de lançamento do primeiro registro fonográfico da cantora, "Fiz da Vida Uma Canção", álbum em que ela lança novos olhares às músicas de Waldemar Henrique, e a chegada deste trabalho às plataformas de música.

No show, além do repertório do disco "aniversariante", Andréa revisita todos os álbuns da carreira: "Diz Que Fui Por Aí: Andréa Pinheiro e Galo Preto" (2004), "Não Apenas de Passagem" (2009), "Vênus da Madrugada" (2016), "Voz Passional: Jorge Andrade" (2022) e "Desencantares: Andréa Pinheiro canta Walter Freitas" (2022).

O shows será adaptado de acordo com os diferentes locais de Belém em que for apresentado, com formações instrumentais variadas.. A abertura desse circuito, hoje, será em formato intimista, com a participação dos músicos Jacinto Kahwage (piano), Márcio Jardim (percussão), Primo Brandão (contrabaixo) e Tiago Amaral (clarinete). Assim como o álbum "Fiz da vida uma canção", o show reunirá tanto os grandes sucessos do maestro, entre os quais "Tambatajá" e "Uirapuru", como canções menos conhecidas, coletadas pela cantora a partir de pesquisas, tais como "Primavera" e "Caçador", esta em parceria com o poeta João de Jesus Paes Loureiro.

O álbum "Fiz da Vida Uma Canção: Andréa Pinheiro canta Waldemar Henrique" surgiu em paralelo ao espetáculo de mesmo nome, apresentado no Teatro Margarida Schivasappa em 2001. O projeto reuniu em cena, e posteriormente no estúdio, os músicos Floriano (violão e produção musical), Jacinto Kahwage (piano elétrico), Esdras de Souza (saxofone), Primo Brandão (baixo acústico), Arthur Alves (violoncelo), Luiz Pardal (bandolim, harmônica e acordeom) e o Trio Manari (percussão). Na época, o show foi descrito pelo crítico musical Edgar Augusto como um dos melhores projetos a partir da obra de Waldemar Henrique.

Cantora gravou há 20 anos "Fiz da Vida uma Canção" como um tributo a Waldemar Henrique
FOTO: WALDA MARQUES / DIVULGAÇÃO

POÉTICO

Show "Fiz da vida uma canção - Andréa Pinheiro canta Waldemar Henrique"
Quando: Hoje, às 21h30.
Local: Casa do Fauno (R. Aristides Lobo, 1061 - Reduto)
Informações e ingressos: (91) 98838-1808.

Uma das vozes mais elogiadas da cena da música popular no Pará. Andréa Pinheiro começou a cantar bem jovem, aos 17 anos, em 1987, dedicando-se até os dias de hoje a apresentações em casas noturnas, teatros e festivais de música.

Além do trabalho solo, sempre integrou grupos musicais. De 1994 a 2000, foi a cantora oficial da Amazônia Jazz Band. Nos últimos anos, ela também figura como o "Quarto Elemento" do Trio Lobita, grupo de choro do qual é vocalista e pandeirista, e com o qual lançou o álbum duplo "Na Marola" (2018).